***EU-CERT:  
European Certificates and Accreditation for European Projects***

**RP1 Relatório de pesquisa***March 2022*

University of Paderborn

Marc Beutner  
Jennifer Schneider  
Helene Lindenthal

**Acrónimo:** EU-CERT

**Nº de referência:** 2021-1-DE02-KA220-ADU-000033541

**Duração do projeto:** 01.02.2022 – 31.05.2024 **(28 month)**

**Proj Parceiros do projeto:** University of Paderborn (P0), Coordinator

Ingenious Knowledge GmbH (P1)

RUTIS-Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (P2)

TIR Consulting Group j.d.o.o., Kroatien (P3)

Esquare, Frankreich (P4)

STANDO LTD Cyprus (P5)

Conteúdo

[**Relatório de pesquisa** 3](#_Toc170208398)

[**1.** **Resultados da pesquisa documental** 3](#_Toc170208399)

[**1.1** **Resultados da pesquisa documental na Alemanha** 3](#_Toc170208400)

[**1.2** **Resultados da pesquisa documental na Croácia** 9](#_Toc170208401)

[**1.3** **Resultados da pesquisa documental em França** 11](#_Toc170208402)

[**1.4** **Resultados da pesquisa documental no Chipre** 15](#_Toc170208403)

[**1.5** **Resultados da pesquisa documental em Portugal** 24](#_Toc170208404)

[**2.** **Resultados da pesquisa qualitativa** 25](#_Toc170208405)

[**2.1** **Resultados da pesquisa qualitativa na Alemanha** 25](#_Toc170208406)

[**2.2** **Resultados da pesquisa qualitativa na Croácia** 28](#_Toc170208407)

[**2.3** **Resultados da pesquisa qualitativa em França** 30](#_Toc170208408)

[**2.4** **Resultados da pesquisa qualitativa no Chipre** 31](#_Toc170208409)

[**2.5** **Resultados da pesquisa qualitative em Portugal** 33](#_Toc170208410)

[**3.** **Resultados da pesquisa quantitativa** 34](#_Toc170208411)

[**3.1** **Resultados da pesquisa quantitativa na Alemanha** 34](#_Toc170208412)

[**3.2** **Resultados da pesquisa quantitativa na Croácia** 35](#_Toc170208413)

[**3.3** **Resultados da pesquisa quantitativa em França** 39](#_Toc170208414)

[**3.4** **Resultados da pesquisa quantitativa no Chipre** 40](#_Toc170208415)

[**3.5** **Resultados da pesquisa quantitativa em Portugal** 45](#_Toc170208416)

[**Lista de Recursos** 47](#_Toc170208417)

# **Relatório de pesquisa**

Várias atividades de investigação fazem parte do projeto EU-CERT, a fim de conhecer as estruturas de certificação e de garantia da qualidade nos países parceiros. Como ponto de partida, já foi realizado um estudo preliminar antes do início do projeto, que mostrou claramente a necessidade de um programa de certificação europeu. Foram então levadas a cabo três outras iniciativas de investigação no âmbito do projeto, de modo a encontrar critérios de certificação para a ferramenta. Em primeiro lugar, os parceiros tiveram de efetuar uma pesquisa documental para obter resultados específicos por país, que faz parte da pesquisa qualitativa. Em seguida, os parceiros tiveram de efetuar uma pesquisa qualitativa, na qual combinaram os resultados da pesquisa documental com entrevistas a peritos no seu país. Por fim, foi necessário realizar uma pesquisa quantitativa com a ajuda de um inquérito por questionário. O relatório que se segue apresentará os resultados mais importantes das três partes de investigação do projeto EU-CERT.

## **Resultados da pesquisa documental**

A primeira etapa do projeto consistiu em conhecer as estruturas de certificação e de garantia de qualidade existentes através de uma pesquisa documental nos países parceiros.

### **Resultados da pesquisa documental na Alemanha**

Foram encontradas várias estruturas de certificados através da pesquisa documental. Existe um organismo central chamado DAkkS na Alemanha, que é descrito com mais pormenor do que os outros.

#### DAkkS

O principal organismo de certificação é o DAkkS (Organismo Alemão de Acreditação) na Alemanha. "O DAkkS é a autoridade nacional de acreditação da República Federal da Alemanha. É um elemento central da infraestrutura da qualidade e emite acreditações no domínio da avaliação da conformidade. A DAkkS atua de acordo com o mandato legal e no interesse do Estado, da economia e da proteção da sociedade e do ambiente." (DAkkS, 2023a). Por conseguinte, a própria DAkkS acredita as organizações que pretendem certificar outros programas. Atua como um organismo estatal com base nos direitos nacionais e europeus (DAkkS, 2023b). O processo de acreditação da DAkkS passa pelas seis etapas seguintes.

1. Princípios básicos da acreditação (DAkkS, 2023c)

Quando uma organização solicita uma acreditação, é selecionada uma área da organização para ser examinada em pormenor e depois avaliada.

Se esta área cumprir todos os requisitos, pode ser avaliada positivamente e receber uma acreditação temporária ou permanente.

2. Pedido de acreditação (DAkkS, 2023d)

Consoante as necessidades, existem quatro tipos diferentes de pedidos: pedido de acreditação inicial, de reacreditação, de alteração, de suspensão (parcial)/revogação (parcial).

Cada pedido exige o preenchimento e o envio de determinados documentos. Estes são registados e formalmente verificados pelo Serviço de Pedidos DAkkS. Após o preenchimento de todos os documentos necessários, estes são transmitidos ao serviço competente.

3. Fase de revisão (DAkkS, 2023e)

O serviço prepara então o evento principal, a revisão do domínio. Para o efeito, planeiam a equipa de avaliação, a duração da avaliação no local, as amostras aleatórias necessárias, o tipo e o âmbito das atividades das testemunhas e, se necessário, outras condições de enquadramento. Tudo isto depende da dimensão e do âmbito da acreditação solicitada.

Em seguida, o plano é implementado e a área da organização é avaliada. Os requisitos dependem do tipo de área. Num acompanhamento, são apurados os resultados e determinadas eventuais medidas corretivas, de modo a permitir uma nova avaliação e, finalmente, a obtenção da acreditação.

4. Decisão (DAkkS, 2023f)

Posteriormente, é tomada uma decisão sobre se a zona cumpre todos os requisitos da DAkkS para ser acreditada. Esta decisão é tomada por um organismo independente, o Comité de Acreditação (AkA).

A organização recebe então uma decisão por escrito sobre se foi aprovada ou reprovada na avaliação. Em caso de aprovação, recebe diretamente o certificado de acreditação.

5. Fase de controlo (DAkkS, 2023g)

Na fase de monitorização, verifica-se regularmente se a competência confirmada na decisão de acreditação continua a existir. Estas atividades de monitorização são realizadas da mesma forma que na fase 3, através da avaliação da área selecionada em função de determinados critérios.

Enquanto a avaliação se mantiver positiva durante o controlo, a acreditação também se mantém válida. Assim que os critérios deixarem de ser cumpridos, será tomada uma decisão sobre uma restrição, suspensão ou cancelamento da acreditação.

No caso das acreditações permanentes, o ciclo recomeça sempre na etapa 3. No caso das acreditações temporárias, o ciclo recomeça sempre com a etapa 2 e implica uma nova acreditação. Se os resultados da avaliação ou outras informações indicarem que um organismo deixou de ser competente ou violou gravemente os seus deveres, a DAkkS pode também restringir, suspender ou cancelar uma acreditação concedida.

6. Alteração da acreditação (DAkkS, 2023h)

Por diversos motivos, a organização pode solicitar uma alteração da acreditação. Esses motivos podem ser, por exemplo, a alteração/expansão/redução da área, locais adicionais ou mudança de endereço. O ciclo de acreditação inicia-se então na etapa 2.

Tornou-se evidente que o DAkkS desempenha um papel essencial na certificação e na garantia da qualidade na Alemanha. O seu processo de acreditação passa por seis etapas e demora vários meses. Através do selo, pode presumir-se que as áreas de uma organização cumprem determinadas normas nacionais e europeias.

#### Certificação em conformidade com o SGB III em conjunto com o AZAV

A certificação das medidas de formação profissional contínua (CVET) pode ser efetuada com base no SGB III (Código Alemão da Segurança Social), em conjugação com o AZAV (Regulamento de Acreditação e Licenciamento para a Promoção do Emprego) e com as recomendações do Conselho Consultivo do AZAV. No domínio do AZAV, o DAkkS tem a tarefa de acreditar os organismos de certificação - os chamados organismos qualificados (FKS) (DAkkS, 2023i). Isto permite que os organismos de certificação aprovem os prestadores e as medidas de promoção do emprego. Tanto o prestador como a medida de formação profissional contínua podem ser certificados por um organismo de certificação acreditado pela DAkkS, em conformidade com o SGB III, em conjunto com o AZAV e com as recomendações do Conselho Consultivo do AZAV. Os prestadores de formação podem receber financiamento da Agência Federal de Emprego (BA) para programas de formação para indivíduos. Para o efeito, é necessário obter uma autorização como prestador (ver § 178 SGB III) e/ou uma autorização de medida (ver § 179 SGB III) para as medidas individuais. Ambas as acreditações são concedidas pelos organismos qualificados acreditados pelo DAkkS (FKS) (DAkkS. 2023i).

Os requisitos que os prestadores de medidas de EFP devem cumprir para serem certificados por um organismo competente são regulados pelo §178 do SGB III em conjunto com o §2 do AZAV e as recomendações do Conselho Consultivo do AZAV (2021, p. 6ff.). Existem os seguintes oito requisitos que têm de ser cumpridos pelos prestadores de EFP CV para poderem ser certificados. Apenas as áreas de requisitos são aqui mencionadas, existindo mais informações nos respetivos textos legais.

1. Capacidade e fiabilidade (cf. §178 n.º 1 SGB III)

2. Apoio à integração profissional (cf. §178 No. 2 SGB III)

3. Qualificação do pessoal (cf. §178 n.º 3 do SGB III)

4. Aplicação de um sistema QM (cf. §178 n.º 4 SGB III)

5. Acordos contratuais (cf. §178 n.º 5 SGB III)

6. Conceção das medidas (cf. §§ 179, 180 SGB III, §§ 3, 4 AZAV, Conselho Consultivo AZAV)

7. Equipamento (cf. §§ 179, 180 SGB III, §§ 3, 4 AZAV, Conselho Consultivo AZAV)

8. Princípios de eficiência económica e economia (cf. §§ 179, 180 SGB III, §§ 3, 4 AZAV, Conselho Consultivo AZAV)

O processo de aprovação de fornecedores de acordo com o SGB III em conjunto com o AZAV e as recomendações do Conselho Consultivo do AZAV inclui as seguintes etapas:

* Pedido de aprovação / Novo pedido
* Apresentação de documentos e provas de gestão da qualidade
* Controlo da documentação
* Auditoria no local / Auditoria de acreditação
* Relatório de auditoria
* Revisão do relatório de auditoria
* Atribuição da certificação
* Auditoria de controlo / Auditoria de repetição

O processo de aprovação das medidas de acordo com o SGB III em conjunto com o AZAV inclui as seguintes etapas:

* Pedido de aprovação de medidas
* Apresentação da lista de medidas
* Determinação da seleção de referência
* Análise do pedido e apresentação dos documentos necessários
* Controlo dos documentos
* Verificação dos custos das medidas
* Emissão do certificado

#### Certificação de acordo com a norma DIN ISO 29993

A norma internacional DIN ISO 29993 intitula-se Serviços de aprendizagem para além da educação formal - Requisitos de serviço e descreve os requisitos mínimos para os serviços de aprendizagem fora da educação formal. Destina-se principalmente aos prestadores de serviços de aprendizagem do segmento da educação e formação e inclui todos os serviços de aprendizagem que promovem a aprendizagem ao longo da vida. Os principais requisitos da norma DIN ISO 29993 incluem:

1. Informações de carácter geral

2. Informações antes de utilizar o serviço de aprendizagem

3. Análise das necessidades de aprendizagem

4. Desenvolvimento de serviços de aprendizagem

5. Informação para os aprendentes registados e os seus patrocinadores

6. Competência dos prestadores de serviços de aprendizagem

7. Material didático

8. Ambiente de aprendizagem

9. Conceção da aprendizagem

10. Avaliação dos resultados da aprendizagem

11. Acompanhamento e avaliação

12. Gestão dos serviços de aprendizagem

13. Contabilidade

O processo da norma DIN ISO 29993 inclui as seguintes etapas:Offer phase and contract phase

* Preparação da auditoria
* Auditoria de certificação / Auditoria no local
* Atribuição do certificado
* Auditorias de controlo
* Re-certificaçãon

#### Certificação de acordo com a norma DIN ISO 21001

A norma internacional DIN ISO 21001 intitula-se Organizações educativas - Sistemas de gestão para organizações educativas - Requisitos com diretrizes para utilização. A norma DIN ISO 21001 é uma norma que fornece diretrizes para as organizações educativas sobre como estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão educativa. A norma baseia-se nos princípios de gestão da qualidade da ISO 9001 e centra-se especificamente no contexto educativo. Ao cumprir os requisitos, as organizações educativas podem atingir os seus objetivos educativos, melhorar a satisfação dos alunos e das partes interessadas e melhorar a sua reputação na comunidade educativa. Os requisitos da norma DIN ISO 21001 incluem:

1. Âmbito e contexto da organização

2. Liderança

3. Planeamento

4. Apoio

5. Operação

6. Avaliação do desempenho

7. Melhoramento

O processo da norma DIN ISO 21001 inclui as seguintes etapas:

* Fase de oferta e fase de contrato
* Preparação da auditoria
* Auditoria de nível 1
* Auditoria de nível 2
* Atribuição do certificado
* Monitorização das auditorias
* Re-certificação

#### Modelo LQW da ArtSet Forschung Bildung Beratung GmbH

LQW significa Controlo de qualidade orientado para o aluno na educação, formação e educação contínua e é um sistema de gestão da qualidade desenvolvido pela ArtSet Forschung Bildung Beratung GmbH. O modelo LQW é um sistema de gestão da qualidade reconhecido e de livre acesso, que coloca o aluno no centro dos procedimentos de desenvolvimento e controlo da qualidade, pode ser utilizado por qualquer organização educativa no domínio da educação de adultos, da formação contínua e da formação profissional, permite a realização de testes externos e serve a comparabilidade das organizações educativas. A ideia central do modelo consiste em apoiar as organizações a tornarem-se organizações de ensino de aprendizagem através da implementação de um ciclo de qualidade contínuo e de objetivos de desenvolvimento estratégico. Este modelo prevê os onze requisitos seguintes:

1. Declaração de missão

2. Desenvolvimento da procura

3. Processos chave

4. Processo de ensino-aprendizagem

5. Avaliação dos processos educativos

6. Infraestruturas

7. Liderança

8. Pessoal

9. Controlo

10. Comunicação com os clientes

11. Objetivos de desenvolvimento estratégico

O processo do modelo LQW é designado por "Ciclo de qualidade de uma organização de aprendizagem" e inclui as seguintes etapas:

* Workshop introdutório
* Avaliação interna
* Planeamento e implementação de ações
* Documentação no auto-relatório
* Avaliação externa
* Visita e seminário final

#### "Modelo Sectorial de Formação Contínua" da Gütesiegelverbund Weiterbildung e. V. (Associação de Selo de Qualidade para a Formação Contínua

O "Modelo Sectorial para a Formação Contínua" "surgiu da prática da formação contínua com apoio científico para a prática da formação contínua. É orientado para o diálogo e o desenvolvimento e tem em conta as sugestões dos profissionais da formação contínua, dos especialistas em educação, das instituições públicas relacionadas com a educação e dos participantes" (Gütesiegelverbund Weiterbildung e. V., 2015, p. 3). O modelo foi concebido de forma a poder ser utilizado em muitos domínios educativos diferentes, como o ensino geral, político e profissional. O objetivo do modelo de gestão da qualidade é "garantir e desenvolver sistematicamente a qualidade da educação/ensino superior" (Gütesiegelverbund Weiterbildung e. V., 2015, p. 2) e, assim, contribuir para garantir que a educação e as ofertas educativas sejam de elevada qualidade. Destina-se a ajudar as instituições de ensino (superior) a questionar as suas estruturas e processos, bem como as suas ações pedagógicas, e a verificar se estas apoiam o processo educativo. Este modelo prevê os quatro requisitos seguintes:

1. Educação e oferta educativa

2. Pessoal e profissionalização: Parte 1 - pessoal a tempo inteiro e Parte 2 - pessoal pedagógico a tempo parcial

3. Participantes e proteção dos participantes

4. Organização, responsabilidade e desenvolvimento

O processo de Formação Contínua Modelo do Sector inclui as seguintes etapas:

* Registo e celebração do contrato
* Entrevista inicial, acordo sobre um calendário
* Apresentação do auto-relatório e dos documentos considerados como prova
* Análise dos documentos, relatório intercalar
* Visita às instalações
* Relatório de auditoria, apresentação ao conselho consultivo
* Decisão do comité consultivo sobre a atribuição do certificado
* Validade do certificado 3 anos

### **Resultados da pesquisa documental na Croácia**

*Quadro de Qualidade croata*

Na Croácia, o Ministério da Ciência e da Educação elabora planos e políticas para o CROQF (Quadro de Qualidade Croata) que corresponde ao EQF (Quadro Europeu de Qualificações). Para além disso, este ministério pode ser assistido por outras agências croatas, como o Ministério do Trabalho e das Competências, no desenvolvimento do CROQF para construir e tornar a Croácia tão competitiva quanto possível na Europa e a nível mundial no que diz respeito à educação.

O sistema educativo croata evoluiu ao longo da última década e, desde a adesão à UE em 1 de julho de 2013, o país deu vários passos em frente para se adaptar ao quadro da UE e alcançar padrões mais elevados na educação e, por conseguinte, uma maior produtividade.

*Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET)*

Com as recomendações da Comissão Europeia, em 2004, sobre o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), a Agência para o Ensino e Formação Profissionais na Croácia tem vindo a desenvolver e a implementar normas e padrões de qualidade para o ensino e formação profissionais desde 2010. As atividades da ASOO estão ainda consagradas na lei ao abrigo da Lei da Agência para o Ensino e Formação Profissionais e a Educação de Adultos (artigo 4.º, n.º 2), da Lei do Ensino Profissional (artigo 13.º) e da Lei da Educação de Adultos (artigo 23.º). Estas leis incluem a participação em processos de avaliação, autoavaliação e avaliação externa no âmbito do sistema de ensino e formação profissional e de educação de adultos.

O primeiro artigo da Lei da Educação de Adultos define a educação de adultos na Croácia como um processo de aprendizagem de adultos destinado a exercer o direito ao livre desenvolvimento da personalidade, à formação para aumentar a própria empregabilidade (aquisição de qualificações para a profissão inicial, reciclagem, aquisição e aprofundamento de conhecimentos, competências e capacidades profissionais) e à educação para a cidadania ativa. Na Croácia, a educação de adultos diz respeito a todas as formas de educação para pessoas com mais de 15 anos. A lei estipula que a educação de adultos se baseia nos seguintes princípios: aprendizagem ao longo da vida; utilização racional das oportunidades educativas, proximidade territorial e acesso universal à educação em condições de igualdade e de acordo com as capacidades; liberdade e autonomia na escolha do conteúdo, forma, meios e métodos; respeito pela diversidade e inclusão; responsabilidades profissionais e éticas dos trabalhadores andragógicos; garantias da qualidade da oferta educativa e respeito pela personalidade e dignidade de cada participante.

*Agência para o Ensino e Formação Profissional (ASOO)*

A ASOO participa nos trabalhos do EQAVET e é o ponto de referência na Croácia para as normas de qualidade e para a manutenção da qualidade do EFP em todo o país. No âmbito da aplicação do processo de autoavaliação, a ASOO realizou também os seguintes trabalhos (asoo, 2022)

* apoio consultivo contínuo às escolas na implementação do processo de autoavaliação
* formação profissional para os comités de qualidade das escolas
* monitorização da aplicação do processo de autoavaliação - Relatórios de autoavaliação
* visitas às escolas e aos comités de qualidade para apoio
* elaboração de relatórios sobre o processo de autoavaliação

De acordo com a ASOO e o Ministério da Ciência, Educação e Desporto da Croácia, as escolas do sector do ensino e formação profissional avaliam, de forma independente e com total responsabilidade, a qualidade do seu próprio trabalho. Esta autoavaliação inclui as seguintes áreas prioritárias: planeamento do trabalho, apoio ao ensino e à aprendizagem, resultados dos alunos e da aprendizagem, condições materiais, recursos humanos e desenvolvimento profissional dos funcionários, cooperação no seio da instituição de ensino profissional e cooperação com outras partes interessadas, bem como promoção e gestão da instituição e as agências governamentais mais amplas que implementam a qualidade e as normas de EFP. Cada domínio prioritário está dividido em vários domínios de qualidade, descritos por critérios de qualidade. De acordo com os critérios de qualidade, as escolas avaliam o seu nível de sucesso na implementação do processo educativo e planeiam a melhoria do seu trabalho. A ASOO e outras agências governamentais estão presentes para ajudar a melhorar os padrões dentro das instituições e em todo o país.

Cada instituição de ensino e formação profissional tem acesso às ferramentas de autoavaliação em linha através da ASOO e do seu sítio Web (e-kvaliteta.asoo.hr). Um manual de autoavaliação de mais de 100 páginas também está disponível no sítio Web da ASOO. Para além da autoavaliação, os estabelecimentos de ensino e formação profissional devem ser objeto de uma avaliação externa, em conformidade com a lei relativa ao ensino primário e secundário e a lei relativa ao ensino e formação profissional, capítulo VIII, artigo 88.

A referida lei estabelece que, a fim de melhorar a qualidade das atividades educativas, a avaliação externa e a autoavaliação são realizadas nas instituições escolares, referindo-se à realização de exames nacionais e à medição do nível de qualidade de todas as componentes do currículo nacional. Refere-se ainda que a avaliação externa é conduzida pelo Centro Nacional de Avaliação Externa da Educação e que as escolas são obrigadas a utilizar os resultados dos exames nacionais e todos os outros indicadores de desempenho educativo para análise e autoavaliação, com vista à melhoria permanente da qualidade do trabalho escolar. O modo de efetuar a avaliação externa e de utilizar os resultados da avaliação dos estabelecimentos de ensino é fixado pelo Ministro. (asoo, 2022)

A Lei do Ensino e Formação Profissionais, Art. 9, estabelece que o sistema de garantia de qualidade do ensino profissional é criado ao nível dos prestadores de ensino profissional e ao nível das qualificações. É igualmente definido que o sistema de garantia da qualidade se baseia em procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa. Os procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa são realizados em cada estabelecimento de ensino profissional, incluindo a observação direta do trabalho dos estabelecimentos de ensino profissional e com base em exames nacionais ou especiais. Os resultados da autoavaliação e da avaliação externa dos estabelecimentos de ensino profissional devem ser utilizados para melhorar a qualidade do trabalho e obter melhores resultados. A metodologia de avaliação externa dos estabelecimentos de ensino profissional é adotada pelo Centro Nacional de Avaliação Externa do Ensino em cooperação com a Agência.

A estratégia croata para a educação, a ciência e a tecnologia prevê um maior desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade e do processo de avaliação externa e interna. A estratégia: "São realizadas várias formas de avaliação externa dos resultados escolares dos alunos a nível nacional (exames nacionais e exames estatais Matura), tendo sido testados alguns modelos de autoavaliação das escolas. Estima-se, no entanto, que estes procedimentos não estão suficientemente interligados e não são suficientemente utilizados para melhorar as práticas escolares."

A nível das instituições de EFP, algumas delas foram afetadas durante o grande terramoto que ocorreu na Croácia, especialmente em Zagreb, em 22 de março de 2020. Infelizmente, algumas instituições de EFP não puderam realizar os programas que pretendiam, uma vez que muitas foram destruídas ou afetadas pelo choque do terramoto e já se encontravam num estado degradado.

### **Resultados da pesquisa documental em França**

Em França, os diplomas profissionais são uma norma nacional. São classificados por níveis, do nível V (primeiro nível de qualificação) ao nível I, que corresponde às qualificações mais elevadas. Podem ser obtidos de três formas:

1.O ensino profissional inicial: é a continuação do ensino geral e prepara os jovens para um emprego qualificado, desde operários a engenheiros.

2.Formação profissional contínua: destina-se a todas as categorias de adultos ativos, assalariados, candidatos a emprego, funcionários públicos, trabalhadores independentes, empresários. Permite-lhes desenvolver ou adquirir um nível de qualificação reconhecido.

3.Acreditação da experiência de vida (Validation des acquis de l'expérience ou VAE): permite a obtenção de qualificações profissionais através do reconhecimento de competências e aprendizagens obtidas através de trabalho remunerado ou não.

Estes diferentes percursos permitem responder às necessidades de diferentes pessoas que procuram qualificações, independentemente da sua idade, nível de escolaridade ou experiência. Tornam possível uma verdadeira aprendizagem ao longo da vida.

Desde 1971, a formação de adultos é um direito reconhecido pela lei francesa. O seu objetivo é desenvolver a inserção ou reinserção profissional dos adultos, mantê-los no emprego, favorecer o desenvolvimento das suas competências, permitir a adaptação dos trabalhadores à evolução das técnicas e das condições de trabalho, promover a sua promoção social através do acesso aos diferentes níveis de cultura e de qualificação profissional e a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, económico e social.

#### O registo nacional das qualificações profissionais (Répertoire national des certifications professionnelles or RNCP)

Desde 2002, todas as qualificações profissionais reconhecidas pelo Estado e pelos parceiros sociais, a nível nacional, estão inscritas no registo nacional de qualificações profissionais. Enquanto fonte de referência única, o RNCP é um repositório centralizado de competências que fornece aos indivíduos e às empresas dados actualizados sobre as qualificações profissionais. Inclui qualificações públicas e privadas, baseadas na formação profissional inicial e contínua, desde que sejam de natureza profissional. Isto significa que a RNCP não inclui qualificações gerais como o brevet nacional, qualificações gerais (bacharelatos ou doutoramentos).

O registo inclui três categorias principais de qualificações profissionais:

1. qualificações profissionais (certificações e diplomas) concedidas em nome do Estado pelos ministérios em nome do Estado, desenvolvidas pelos ministérios com o apoio dos comités consultivos profissionais (CNCP). Estes diplomas são legalmente registados na RNCP;

2. certificados de qualificação profissional (CQP) específicos de um sector, elaborados pelos parceiros sociais e sob a sua responsabilidade. Estas qualificações não são automaticamente inscritas no registo nacional das qualificações profissionais. O organismo profissional em causa deve apresentar um pedido (através do preenchimento de um formulário de candidatura), que está sujeito à aprovação do CNCP;

3. outras qualificações profissionais, designadas por "qualificações voluntariamente registadas na RNCP", produzidas por organismos de formação, ordens profissionais e ministros sem o apoio do CNCP. Note-se que as organizações privadas de formação não são obrigadas a registar as suas qualificações profissionais na RNCP, desde que não utilizem na descrição termos como "licence", "master" ou "diplôme d' État".

#### Certificado de aptidão profissional (CAP), Certificado de formação profissional

O Certificat d'aptitude professionnelle ou Certificado de aptidão profissional é o diploma profissional mais antigo, criado em 1911. Certifica um primeiro nível de qualificação; confere ao seu titular um título de trabalhador qualificado ou de empregado. Destinado à aquisição de conhecimentos práticos, permite a entrada imediata no mercado de trabalho. O CAP abrange mais de 200 especializações nos sectores do artesanato, da produção e dos serviços. Faz parte da formação profissional inicial e é efetuado ao longo de dois anos após o último ano do collège (primeiro ciclo do ensino secundário). O objetivo final é a entrada no mercado de trabalho. Mas também permite obter o Baccalauréat professionnel após um período de estudos complementares.

#### Diploma de estudos secundários profissionais (Baccalaureate professionnel)

Certifica a aptidão do seu titular para o exercício de uma atividade profissional altamente qualificada. O Baccalauréat professionnel oferece 70 especializações em sectores muito diversos (comércio, serviços, restauração, manutenção, secretariado, contabilidade, construção, agricultura...), bem como em sectores muito particulares (relojoaria, joalharia, moda...). Na formação profissional inicial, este diploma é obtido ao longo de três anos após a última classe do colégio ou ao longo de dois anos após o CAP. O objetivo final é a entrada no mercado de trabalho. Mas, como qualquer bacharelato francês em França, dá direito a aceder ao ensino superior.

#### Validation des acquis de l’expérience (VAE), Acreditação da experiência de vida

Já em 1992, foi criado em França um sistema de reconhecimento da aprendizagem profissional anterior. Em 2002, este sistema foi desenvolvido e transformado no sistema de validação do acervo de experiência. Tal como a formação inicial tradicional, a aprendizagem e a formação contínua, o VAE dá acesso aos diplomas. O sistema VAE permite obter a totalidade ou parte de um diploma profissional através do reconhecimento de competências e conhecimentos obtidos através da experiência profissional. Esta experiência deve ser de, pelo menos, três anos e estar relacionada com o diploma pretendido. Pode provir de um emprego assalariado, de um emprego não assalariado (comerciante, assistente de comerciante, trabalho independente, agricultura, trabalho artesanal...) e/ou de um trabalho voluntário (sindicato, associação de beneficência). Os diplomas e certificações inscritos no Registo Nacional de Certificação Profissional estão acessíveis através do VAE. Qualquer pessoa, independentemente da sua idade, nacionalidade, estatuto ou nível de educação, pode trabalhar para obter um VAE e pode, entre outras coisas, beneficiar de apoio. Trata-se de um direito individual. O procedimento de reconhecimento da aprendizagem prévia baseia-se numa candidatura e, eventualmente, numa entrevista com um júri para o diploma em causa, que decidirá então se atribui a totalidade ou parte do diploma escolhido. Assim, as pessoas que não puderam seguir a abordagem académica para obter um diploma podem ter acesso a uma certificação oficial dos seus resultados, o que tem um valor real no mercado de trabalho.

#### Principais fornecedores

A educação de adultos e a educação permanente, na sua dupla diferenciação francesa de aprendizagem ao longo da vida (la formation tout au long de la vie) e de formação complementar e contínua (formation professionnelle continue), são ministradas através de um vasto leque de disposições institucionais. A responsabilidade é partilhada por todos os parceiros económicos e sociais envolvidos (cada um dos quais pode agir de forma independente). A este respeito, o Estado não tem a mesma posição predominante que tem na formação inicial.

As melhores oportunidades de educação de adultos são oferecidas pelo sector privado sem fins lucrativos, que funciona com recursos públicos. No entanto, o governo e as autoridades públicas também oferecem um vasto leque de possibilidades aos adultos. As razões que levam a uma tal educação são extremamente diversificadas, incluindo a formação para um novo emprego em caso de desemprego, a aprendizagem ao longo da vida, a promoção social ou a iliteracia. É por esta razão que o governo, as regiões e as associações privadas trabalham para oferecer uma vasta gama de cursos e oportunidades aos adultos.

Os principais fornecedores de aprendizagem não formal são as Universidades Populares, coordenadas pela Associação Francesa de Universidades Populares. Além disso, inúmeras organizações federadas e associações contribuem diretamente para a implementação da educação não formal de adultos em França, vulgarmente conhecida como "éducation populaire". Um papel decisivo é também desempenhado por muitas organizações locais não federadas, que oferecem alfabetização, cursos de formação de adultos e actividades sociais e educativas. Por outro lado, as instituições de formação profissional são maioritariamente públicas ou organizadas por poderes públicos, através do mecanismo GRETA ou do sistema VAE. Além disso, algumas escolas podem ser reconhecidas como Lycées des Métiers, liceus especiais que ministram cursos (geralmente noturnos) para adultos e as Écoles de la Deuxième Chance - E2C (Escolas da Segunda Oportunidade).

No que diz respeito aos aprendentes, a formação contínua pode ser efetuada por todos os adultos com mais de 18 anos; as modalidades de admissão dependem do estatuto de cada aprendente: assalariado, candidato a emprego ou pessoa com necessidades especiais. De acordo com o Eurostat (dados do inquérito às forças de trabalho), a taxa de participação de pessoas entre os 25 e os 64 anos na formação contínua em França em 2019 era de 19,5%.

#### Qualidade e avaliação

Os principais organismos responsáveis pela avaliação da formação contínua em França são

* O Ministério da Educação Nacional, através da conceção e atribuição do selo de qualidade EDUFORM às estruturas de formação profissional públicas ou privadas (Greta, GIP FCIP, CFA, etc.)
* A Inspeção-Geral da Educação, do Desporto e da Investigação (IGÉSR), através da realização de missões de avaliação das ações de formação contínua de professors

Em França, a avaliação da formação contínua baseia-se principalmente em procedimentos de avaliação externa. Um exemplo significativo é a atribuição do rótulo EDUFORM. Este rótulo tem como objetivo garantir a qualidade dos serviços oferecidos e implementados na rede nacional de educação e formação profissional em todo o país. Está também aberto a todos os prestadores de formação profissional, públicos ou privados, que preparam diplomas profissionais do ensino nacional.

Trata-se de um selo de qualidade para a formação profissional do Ministério da Educação Nacional e da Juventude. É emitido por um período de três anos pelo Ministro da Educação Nacional e da Juventude, após uma auditoria nacional de rotulagem e o parecer da comissão nacional de rotulagem. A obtenção do rótulo conduz automaticamente à atribuição da certificação de qualidade QUALIOPI.

France Compétences é o único organismo responsável pela qualidade e governação da formação profissional e da aprendizagem. Avalia as acções levadas a cabo pelos operadores de competências, a evolução dos custos e a qualidade da formação. Todos os organismos de formação, incluindo os centros de formação em aprendizagem, têm de ser certificados de qualidade, desde que a formação que oferecem seja financiada por fundos públicos e fundos mútuos. O objetivo é reforçar e melhorar a qualidade da formação oferecida, clarificar a oferta de certificação de "qualidade" para os organismos de formação e flexibilizar as abordagens individuais dos trabalhadores à formação.

Outro elemento que garante a qualidade é a metodologia de desenvolvimento dos processos de certificação. Por exemplo, cada ministério que desenvolve normas para os diplomas profissionais em consulta com os meios profissionais, define os regulamentos dos exames, atribui diplomas, oferece vários tipos de formação nas suas instituições, recruta, forma e paga os professores, controla a qualidade da formação e apresenta relatórios sobre os resultados e os recursos utilizados. A necessidade de a organização de formação ser acreditada ou reconhecida pela autoridade responsável pela atribuição dos diplomas ou títulos preparados foi analisada como um elemento importante da qualidade.

### **Resultados da pesquisa documental no Chipre**

#### Sistema de ensino superior no Chipre

1. Universidade (s) estatal (is): A Universidade de Chipre está isenta do processo de acreditação. Nos últimos anos, foram também criadas uma universidade técnica e uma universidade aberta, tendo sido aplicados sistemas de acreditação.

2. Instituições estatais de ensino superior extrauniversitário: Nenhum dos estabelecimentos públicos de ensino superior tem de ser acreditado; Instituto Superior Técnico, Escola de Enfermagem, Instituto Superior de Hotelaria, Escola Superior Florestal, Instituto Mediterrânico de Gestão

3. Instituições de ensino superior privadas extra-universitárias: estão registadas no Ministério da Educação e da Cultura e passam também por um processo de acreditação supervisionado pelo Governo da República de Chipre. O Ministério da Educação e da Cultura está atualmente a desenvolver critérios para a transformação de instituições de ensino superior privadas selecionadas em universidades privadas.

A Universidade Estatal e as instituições de ensino superior estatais não são obrigadas a ser acreditadas e não existe qualquer processo de acreditação para estas instituições. Aparentemente, parte-se do princípio de que o estatuto estatal destas instituições indica automaticamente a presença da qualidade esperada, bem como o reconhecimento automático, sem necessidade de um processo de avaliação externa independente. Esta prática é claramente duvidosa e polémica.

Esta prática é levada a cabo por um grupo de membros do corpo docente e administradores académicos de outras instituições congéneres; o seu objetivo é determinar a qualidade da instituição em avaliação, ou de um ou mais programas educativos, consoante a acreditação seja institucional ou baseada em programas educativos. Isto é conseguido principalmente através da investigação de uma vasta gama de entradas e saídas do processo educativo, bem como das atividades educativas envolvidas no processo de ensino/aprendizagem. A instituição objeto de avaliação realiza uma parte significativa desta avaliação através de um processo de autoavaliação, que é apresentado sob a forma de um documento de auto-estudo. O documento de auto-estudo é, de facto, tratado como a principal fonte de informação e dados pelos avaliadores da acreditação em relação aos padrões e critérios de acreditação já estabelecidos. O processo de acreditação é levado a cabo sem suspeitas ou intenção de punir uma instituição. Pelo contrário, o processo de acreditação é encarado como um exercício em que uma instituição, em particular as que têm a tarefa de preparar o documento de auto-estudo, identifica os pontos fortes e fracos e sugere formas de remediar os pontos fracos e melhorar ainda mais. É importante notar que a acreditação não é um processo para categorizar instituições ou programas educacionais como excelentes, médios ou pobres.

#### Sistema de acreditação do Chipre

Este sistema de acreditação foi concebido para acreditar programas educativos e não instituições, embora, como veremos mais adiante, os padrões, critérios e regulamentos de acreditação sejam os mesmos que os utilizados para a acreditação institucional. Como resultado, tanto os programas educativos registados acreditados como os não acreditados podem ser encontrados numa instituição registada de ensino superior.

#### Processo de acreditação

O Conselho de Acreditação é o órgão responsável pela implementação do processo de acreditação e pela decisão final sobre a acreditação de um programa educativo numa instituição de ensino superior privada. O Conselho de Acreditação é nomeado para um mandato de 5 anos pelo Conselho de Ministros, sob recomendação do Ministro da Educação e Cultura, e os membros do Conselho podem ser reconduzidos para outro mandato de 5 anos. O Conselho de Acreditação nomeia as Equipas de Visita de acreditação, analisa as suas recomendações finais e decide se acredita, nega a acreditação ou adia a decisão sobre a acreditação de um programa educativo por um determinado período de tempo, a fim de permitir que a instituição melhore em determinadas áreas específicas.

O Procedimento de Certificação que todas as instituições de ensino superior privadas estão registadas no Ministério da Educação é elegível para solicitar a acreditação de um programa de ensino registado, desde que exista um currículo completo para todo o programa e que existam estudantes pelo menos no primeiro ano de estudo do programa no momento da candidatura inicial. A instituição suporta todos os custos associados à conclusão do processo de acreditação.

1. Primeira candidatura: A candidatura inicial inclui pormenores como os objetivos do programa, o currículo e o conteúdo dos cursos, os graus a que o programa conduz, etc., e é apresentada ao Diretor-Geral do Ministério da Educação.

2. "Auto-estudo": Após a aprovação da candidatura inicial, o candidato à acreditação do estabelecimento de ensino específico prepara um auto-estudo com a participação de todo o seu pessoal docente e administrativo. O Auto-Estudo segue os padrões e critérios de acreditação, que estão divididos em seis categorias principais: Objetivos e Missão Institucional, Programas Académicos, Pessoal Docente, Serviços de Apoio, Edifícios e Instalações, Organização e Administração, Recursos Financeiros. Além disso, espera-se que o auto-estudo identifique os pontos fortes e fracos nestas áreas, bem como proponha medidas corretivas no caso de pontos fracos.

3. Visita ao local: Relatório final da equipa de visita, depois de a instituição envolvida apresentar o auto-estudo, o Diretor-Geral do Ministério da Educação e Cultura apresenta a candidatura inicial e o auto-estudo ao Presidente do Conselho de Acreditação, e o Conselho de Acreditação nomeia uma equipa de visita para a visita in loco.

Os membros da equipa de visita são professores e administradores das universidades e instituições terciárias públicas de Chipre, bem como de instituições de ensino superior acreditadas no estrangeiro. Durante a visita ao local, a equipa de visita analisa o auto-estudo e outros documentos envolvidos disponibilizados na instituição, bem como reúne-se com membros do corpo docente e da administração, estudantes e outros círculos institucionais. Após a visita ao local, a Equipa Visitante elabora um relatório que é enviado à instituição para feedback. A equipa de visita apresenta então o seu relatório final ao Diretor-Geral do Ministério da Educação e Cultura, que o envia ao Presidente do Conselho de Acreditação.

4. Decisão do Conselho de Acreditação O Conselho de Acreditação toma uma decisão, que é transmitida ao Ministro da Educação e Cultura para confirmação e aprovação. A decisão final pode ser: (i). a aceitação do pedido de acreditação e de acreditação do programa de ensino, ou (ii). Rejeição do pedido de acreditação do programa educativo, ou (iii). adiamento da decisão por um período de tempo específico, durante o qual a instituição corrigirá pequenas fragilidades ou deficiências. O Conselho de Acreditação toma então uma decisão positiva ou negativa. A acreditação é concedida por um período de quatro anos, após o qual é necessária uma nova acreditação, utilizando o mesmo processo que para a acreditação. A re-acreditação é concedida por um período de dez anos. Se o pedido for rejeitado, a instituição envolvida pode voltar a candidatar-se à acreditação do programa educativo ao fim de um ano.

#### Agência de Garantia da Qualidade e Acreditação do Chipre (CYQAA)

A avaliação e a acreditação dos programas de ensino superior são da responsabilidade do CYQAA. A CYQAA assegura a qualidade do ensino superior na República de Chipre e apoia a melhoria contínua e o aperfeiçoamento das instituições de ensino superior (IES) e dos seus programas de estudo através de procedimentos previstos na legislação. A CYQAA foi criada por lei como uma autoridade independente e autónoma em Chipre. As autoridades competentes da República de Chipre, bem como os organismos de licenciamento profissional, as instituições, os empregadores e as partes interessadas, reconhecem-na como a única agência nacional de garantia da qualidade do ensino superior. A lei protege a autonomia e a independência da Agência nas suas operações, tais como os processos de avaliação externa, as metodologias, a seleção de peritos e a tomada de decisões no âmbito das suas competências. As instituições de ensino superior, os ministérios e as partes interessadas não têm qualquer influência sobre as decisões ou os resultados da avaliação da CYQAA. A Agência é financiada pelo orçamento do Estado e a lei permite que as instituições paguem taxas para efetuar as avaliações.

De acordo com a lei, a agência alargou as suas competências, incluindo as seguintes:

* Avaliação e acreditação de instituições, departamentos e programas de ensino superior.
* Garantia de qualidade no ensino superior utilizando normas europeias.
* Avaliação e acreditação de formas de ensino transfronteiriças oferecidas por instituições locais dos Estados-Membros ou de países terceiros.
* Avaliação das condições para o ensino transfronteiriço de instituições estrangeiras em Chipre.
* Avaliação da cooperação interinstitucional das instituições de ensino superior.
* Divulgação de informações sobre a garantia de qualidade no ensino superior.
* A CYQAA é responsável por garantir a qualidade do ensino superior em Chipre e por apoiar as instituições de ensino superior no seu desenvolvimento e melhoria contínuos no âmbito do ESG, através dos procedimentos previstos na legislação aplicável.

A CYQAA é a autoridade competente responsável por:

* Avaliação institucional - acreditação
* Acreditação para a avaliação departamental
* Acreditação para avaliação de programas
* Acreditação de avaliações conjuntas de programas
* A avaliação implica a acreditação do ensino transfronteiriço ministrado por instituições locais nos países membros ou em países terceiros.
* Avaliação das condições em Chipre para a prestação de ensino transfronteiriço por instituições estrangeiras

A Agência de Garantia da Qualidade e Certificação do Ensino Superior acreditou os Institutos Pós-Secundários de Ensino e Formação Profissional (PSIVET) como escolas públicas de ensino e formação profissional superior em abril de 2017. A acreditação dos programas de ensino superior do PSIVET é considerada um desenvolvimento importante porque contribui significativamente para o objetivo de reforçar o ensino e a formação profissionais em Chipre.

#### Agência de Garantia da Qualidade e Acreditação da Educação do Chipre (CYAQAAE)

O DHTE (Departamento do Ensino Superior e Terciário) do Ministério da Educação e Cultura de Chipre (MOEC) atribui grande importância à garantia da qualidade no sector do ensino superior. O Governo cipriota criou uma agência de garantia da qualidade conhecida por "Cyprus Agency of Quality Assurance and Accreditation in Education (CYAQAAE)". A CYAQAAE é uma agência competente encarregada de garantir a qualidade do ensino superior em Chipre. Esta autoridade é responsável pelos mecanismos internos e externos de garantia da qualidade nos estabelecimentos de ensino superior de Chipre. Esta agência é responsável pela acreditação e avaliação dos estabelecimentos de ensino superior e das universidades públicas e privadas.

#### Autoridade para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Chipre (HRDA)

A Autoridade para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Chipre (HRDA) criou um sistema integrado de TIC com o objetivo de melhorar significativamente as suas operações e serviços, aumentando a eficiência e a eficácia e diminuindo simultaneamente a burocracia e os custos operacionais/administrativos. O novo sistema inclui vários subsistemas, incluindo o arquivo eletrónico, um sistema de contabilidade, um sistema de recursos humanos, um portal interno e uma plataforma digital conhecida como "Hermes" (E), que, quando totalmente implementada, cobrirá todas as necessidades operacionais e serviços prestados pela HRDA utilizando as modernas tecnologias de informação e comunicação (TIC). O sistema melhora significativamente a utilização das novas tecnologias da informação pela organização, contribuindo também para a promoção das competências digitais e em matéria de TIC entre o pessoal e os parceiros da ARHD. O portal digital "Hermes" proporciona um acesso fácil a todos os regimes e sistemas da HRDA, com procedimentos simples e de fácil utilização que orientam o utilizador através do processo de registo, apresentação de candidaturas, processamento e acompanhamento dos progressos, incluindo o pagamento de subsídios. Neste momento, o portal digital "Hermes" permite que os utilizadores externos se registem como entidade (pessoa singular, entidade jurídica, consórcio ou organismo governamental) com o estatuto específico de cada utilizador (empregador, formador de formação profissional, centro de formação profissional, centro de formação profissional e centro de avaliação das qualificações profissionais).

#### Quadro Nacional de Qualificações (NQF)

Até há pouco tempo, a aplicação de quadros e mecanismos de transparência das qualificações e de sistemas de reconhecimento de competências e qualificações em Chipre era relativamente limitada. Chipre, por outro lado, está empenhado em aplicar os instrumentos comunitários necessários. Uma das prioridades do Governo é a criação de um QNQ para promover o reconhecimento das qualificações académicas e profissionais obtidas em Chipre. O Conselho de Ministros criou um comité nacional de alto nível composto pelos Diretores-gerais do MoEC, do MLSI e do HRDA para facilitar o processo. O comité nacional formou um grupo de trabalho em fevereiro de 2009 para estudar exemplos de boas práticas noutros países europeus antes de preparar um relatório intercalar sobre o estado de desenvolvimento de um QNQ no Chipre. O relatório foi concluído em março de 2012 e serviu de base para consultas adicionais com as partes interessadas e outras partes interessadas.

O CPC, uma instituição MLSI, foi designado como o Centro Nacional Europass de Chipre (NEC), sendo assim responsável pela coordenação, gestão e promoção de todas as atividades relacionadas com os documentos Europass, bem como pela prestação de informações sobre os documentos e pela colaboração com outras organizações no domínio da mobilidade e da transparência das qualificações.

O CNE de Chipre, em colaboração com a Fundação Cipriota para a Gestão dos Programas Europeus de Aprendizagem ao Longo da Vida, incentiva todas as organizações que participam em programas de mobilidade a emitir o documento de mobilidade Europass, tendo sido emitidos 221 documentos em 2011. Cerca de 80% dos institutos de ensino superior emitem automaticamente o suplemento ao diploma Europass para os seus diplomados, tendo sido emitidos 3 903 suplementos ao diploma Europass em 2011. Além disso, a maioria dos diplomados das escolas técnicas e dos programas de formação acelerada CPC de 2011 (1 431) recebeu suplementos ao certificado Europass. O CNE de Chipre organizou 66 workshops em 2011, com 773 participantes. Os participantes nos seminários criaram os seus próprios CV Europass e foram aconselhados sobre como redigir uma carta de apresentação e ter um bom desempenho numa entrevista.

#### Agência cipriota de garantia da qualidade

A Agência cipriota para a garantia da qualidade e a acreditação no ensino superior (CYQAA) é a autoridade independente competente responsável pela salvaguarda das normas e pela assistência, através dos procedimentos previstos na legislação pertinente e dos princípios subjacentes à criação do Espaço Europeu do Ensino Superior (CYQAA, 2015), na melhoria contínua e na atualização das instituições de ensino superior e dos seus programas de estudo, a fim de cumprir as ESG e o Espaço Europeu do Ensino Superior. Tem também como objetivo promover uma cultura de qualidade nas instituições de ensino superior de Chipre (CYQAA, 2015).

O Conselho de Ministros da República de Chipre nomeou os membros do Conselho da Agência Cipriota de Garantia da Qualidade e Acreditação no Ensino Superior com base na "Lei de Garantia da Qualidade e Acreditação do Ensino Superior e do Estabelecimento (CYQAA, 2015) e Funcionamento de uma Agência em Matérias Conexas de 2015", numa decisão datada de 5 de novembro de 2015 (CYQAA, 2015).

A legislação estabelece um quadro para a garantia da qualidade do ensino superior no Chipre, no âmbito do qual as instituições de ensino superior serão incentivadas a melhorar a qualidade e a desenvolver uma cultura de qualidade interna (CYQAA, 2015).

A Agência cipriota para a garantia da qualidade e a acreditação no ensino superior (CYQAA) é responsável por garantir a qualidade do ensino superior no Chipre (CYQAA, 2015), bem como por apoiar a melhoria contínua e a atualização das instituições de ensino superior (IES) e dos seus programas de estudo através dos procedimentos previstos na legislação pertinente (CYQAA, 2015).

De acordo com a lei, a agência alargou as suas competências, que incluem o seguinte (CYQAA, 2015): A CYQAA e as IES do Chipre partilham a visão do Processo de Bolonha para a criação do Espaço Europeu do Ensino Superior e reconheceram que, ao envolverem-se em processos de garantia de qualidade e acreditação (CYQAA, 2015), particularmente através de processos de avaliação externa, poderão mostrar a qualidade do ensino ministrado e, ao mesmo tempo, aumentar a transparência, contribuindo para a criação de confiança e para um melhor reconhecimento das qualificações académicas dos seus programas (CYQAA, 2015).

Tornou-se claro que a acreditação beneficia os estudantes, as IES, os empregadores e a sociedade em geral, garantindo que os diplomados possuem os conhecimentos, as competências e as capacidades necessárias, que se refletem nos critérios de avaliação externa (CYQAA, 2015). A visão da agência é trabalhar com as partes interessadas para estabelecer o Chipre como um centro distrital de ensino superior de alta qualidade, de acordo com as normas e diretrizes estabelecidas pela Rede Europeia para a Garantia da Qualidade (ENQA) (CYQAA, 2015). A sua visão dá prioridade ao desenvolvimento de uma cultura de qualidade no ensino superior, que conduza a políticas de autorregulação baseadas em valores partilhados, crenças comuns, expectativas elevadas e compromissos de qualidade entre todas as instituições de ensino superior (CYQAA, 2015). A Agência de Chipre tenciona participar ativamente nos grupos de reflexão da Rede Europeia de Garantia da Qualidade (ENQA) (CYQAA, 2015), bem como aderir à Rede Europeia de Registo de Garantia da Qualidade (EQAR) e à Federação Mundial de Educação Médica (WFME) (CYQAA, 2015).

O CYQAA esforça-se por promover continuamente valores que apoiem a autoridade e a confiança (CYQAA, 2015):

* Independência e integridade: A CYQAA atua de forma imparcial e de acordo com a legislação cipriota e as Normas e Orientações Europeias (ESG), implementando as ESG através de critérios de avaliação comuns e procedimentos equitativos em todo o ensino superior cipriota (CYQAA, 2015).
* Transparência: A CYQAA defende e torna públicas as suas políticas, diretrizes, critérios de avaliação, relatórios de peritos e decisões (CYQAA, 2015).
* Colaboração e confiança: O CYQAA estabeleceu uma série de reuniões regulares com os representantes das IES para ouvir as suas questões e preocupações e fornecer orientações para a conformidade ESG (CYQAA, 2015).
* Profissionalismo: O CYQAA tem como objetivo construir e desenvolver continuamente a competência e as capacidades do seu pessoal, bem como promover procedimentos e canais de comunicação profissionais (CYQAA, 2015).

A CYQAA está empenhada em garantir que tanto a Agência como as instituições de ensino superior (IES) cipriotas cumpram plenamente as normas e diretrizes europeias, bem como em promover um ensino superior competitivo e de elevada qualidade no país (CYQAA, 2015). Os objetivos e realizações a longo prazo incluem a promoção do ensino superior em Chipre como um ensino superior competitivo e de alta qualidade orientado para a Europa, capaz de atrair estudantes de alta qualidade de três continentes (CYQAA, 2015). Os objetivos e realizações a médio prazo referem-se à promoção de uma cultura de autoavaliação sistemática, qualitativa e fiável, que pode conduzir ao auto-aperfeiçoamento da IES. Está também incluída uma análise temática dos relatórios de avaliação, bem como a publicação das conclusões e tendências (CYQAA, 2015).

Os objetivos a curto prazo são os seguintes (CYQAA, 2015):

* Cumprimento integral do ESG com base na revisão e nas recomendações da ENQA.
* Reavaliação de instituições, programas e departamentos.
* Avaliação das Escolas Médicas.
* Negociação das alterações legislativas e regulamentares da agência com as partes interessadas.
* Os formulários e procedimentos de avaliação externa e de apresentação de relatórios estão a ser revistos.
* A análise temática implica a publicação das conclusões e tendências resultantes.
* São promovidos valores que promovem a garantia da qualidade e o auto-aperfeiçoamento.

#### Estritiura da Agência (CYQAA, 2015)

* Conselho
* Presidente do Conselho
* Assuntos Internos e Internacionais
* Departamento de Avaliações Externas
* Funcionário administrativo A
* Responsáveis pela Educação
* Assistência ao Gabinete

#### Política de Reclamações (CYQAA, 2015)

Os indivíduos ou organizações com preocupações fundamentadas sobre os programas de conformidade de uma instituição acreditada com os critérios de avaliação externa da Agência, bem como com as normas ESG e/ou WFME, podem chamar a atenção da CYQAA (CYQAA, 2015).

Relativamente à acreditação externa, serão implementados os seguintes procedimentos (CYQAA, 2015):

* O Conselho do CYQAA decidirá se uma queixa é credível. Uma queixa só será considerada se for credível, fundamentada e apoiada por provas, referências, exemplos, etc. relevantes. As queixas só podem ser apresentadas relativamente ao cumprimento, por parte de uma instituição/departamento/programa acreditado, dos critérios de avaliação externa da Agência e/ou das normas ESG e/ou WFME, ou da integridade do processo de avaliação externa com base no qual o CYQAA concedeu a acreditação à referida instituição/departamento/programa. As preocupações relativas à legislação nacional, à legislação da União Europeia ou a outras regras aplicáveis devem ser dirigidas aos tribunais ou autoridades competentes.
* Se a queixa não for fundamentada, o CYQAA não tomará qualquer medida e notificará o queixoso.
* Se a queixa for fundamentada, o CYQAA notificará a instituição de ensino superior da queixa e solicitará esclarecimentos ou informações adicionais.
* Se a queixa for fundamentada, mas disser respeito a um único caso e não tiver um impacto significativo nos programas da instituição/departamento/conformidade com as normas supramencionadas, o Conselho do CYQAA emite uma advertência formal à instituição. A advertência não tem qualquer influência sobre o estatuto da instituição/departamento/programa de acreditação. Na entrada da instituição/departamento/programa no sítio Web da Agência, é publicada uma declaração de advertência formal.
* Se a queixa for fundamentada e suscitar sérias preocupações de que a instituição/departamento/programa acreditado já não cumpre os critérios com base nos quais a acreditação foi concedida, o Conselho CYQAA deve realizar uma auditoria para determinar se os critérios de acreditação ainda estão a ser cumpridos, em conformidade com a alínea g) do n.º 3 do artigo 17.
* Se o procedimento de auditoria fundamentar a queixa e suscitar sérias preocupações de que a instituição/departamento/programa acreditado deixou de cumprir os critérios de acreditação, o Conselho CYQAA pode decidir revogar a decisão de acreditação e dar início a uma avaliação externa da instituição/departamento/programa.

Antes de ser tomada uma decisão final nos cenários (5) e (6), a instituição de ensino superior é convidada a fazer uma representação. A decisão final é então comunicada à instituição e publicada.

#### Declaração de política de qualidade (CYQAA, 2015)

A CYQAA aspira a estabelecer o Chipre como um centro internacional de alta qualidade para o ensino superior através da colaboração com instituições de ensino superior, organizações locais e europeias e o desenvolvimento de uma cultura de qualidade. Protege o direito de todos os estudantes a estudar em programas que cumprem as normas de qualidade europeias e promove sinergias institucionais através das suas atividades. Promove novos modelos de ensino universitário baseados em programas conjuntos transnacionais que aumentam a experiência e os conhecimentos dos académicos e dos estudantes em abordagens inovadoras, investigação, ensino e formação prática.

O CYQAA afirma formalmente o seu compromisso com a qualidade, reconhecendo que são necessários elevados padrões profissionais e integridade no trabalho da Agência e que a garantia de qualidade no desempenho das suas atividades é fundamental para a credibilidade das suas ações e para a confiança das suas partes interessadas, que incluem instituições de ensino superior, estudantes, autoridades políticas e a sociedade em geral. Além disso, o CYQAA compromete-se formalmente a criar todas as salvaguardas e mecanismos necessários para que Todas as pessoas envolvidas nas suas atividades sejam competentes e ajam de forma profissional e ética; conduzam a uma melhoria contínua no seio da agência; permitam que a agência se previna contra qualquer tipo de intolerância ou discriminação; e assegurem uma comunicação adequada com as autoridades competentes da República de Chipre.

#### Elementos fundamentais da política de qaulidade da CYQAA (CYQAA, 2015)

* Uma definição clara da sua missão e objetivos; conformidade com as Normas e Diretrizes Europeias (ESG) e legislação nacional relevante;
* Controlo de qualidade sobre a avaliação de programas, departamentos e instituições de ensino superior;
* Transparência em todas as suas operações;
* Estabelecimento de mecanismos de responsabilização; Adoção de um Código de Ética para todo o pessoal da Agência;
* Desenvolvimento de uma cultura de qualidade entre os seus membros e colaboradores, tanto internos como externos;
* Estabelecimento de mecanismos de monitorização e melhoria contínua das suas atividades;
* A avaliação externa periódica da Agência; a colaboração do CYQAA com a ENQA, o EQAR e outras organizações europeias e internacionais de ensino superior.

Para assegurar o cumprimento da sua política de qualidade, o CYQAA aplica os seguintes mecanismos internos de garantia da qualidade (CYQAA, 2015):

* Atividade de organização (avaliações externas) semestrais, acompanhamento sistemático dos progressos, tomada de decisões internas de garantia da qualidade através de reuniões do pessoal e do conselho, feedback da avaliação da realização de tarefas e objetivos;
* Audições formais e informais das instituições de ensino superior e seus representantes sobre a elaboração de legislação, critérios, procedimentos e instrumentos para os processos de avaliação externa e acreditação;
* Implementação do Quadro Comum de Avaliação (CAF), um instrumento de gestão total utilizado na função pública de Chipre e da Europa;
* Adoção do "Código de Conduta e Ética dos Funcionários Públicos" para os funcionários da Agência;
* O código de conduta e de ética dos funcionários públicos incide sobre as normas e regras básicas que regem o comportamento dos funcionários quando entram em contacto direto, pessoal ou telefónico com os cidadãos, respeitando as obrigações gerais de decoro, profissionalismo e honestidade;
* O respeito pela legalidade, a obrigação de imparcialidade, o julgamento objetivo, a credibilidade, a responsabilidade e a transparência, o dever de igualdade de tratamento dos cidadãos e a boa administração são as normas éticas que regem as ações dos funcionários quando lidam com assuntos dos cidadãos;
* Acompanhamento, revisão e atualização regular dos mecanismos e procedimentos de avaliação e acreditação;
* Reuniões mensais do Conselho da Agência - O Conselho examina minuciosamente os comentários, análises e sugestões e, quando necessário, incorpora-os no processo de tomada de decisões;
* O feedback sobre a organização, os instrumentos, os critérios, o desempenho e os procedimentos de avaliação e acreditação da Agência é recolhido e analisado junto das partes interessadas, como as instituições de ensino superior, os membros dos comités de avaliação externa, as associações de estudantes, as associações de docentes, as associações profissionais e o Ministério da Educação;
* Orientação e formação para os membros dos comités de avaliação externa, bem como formação especializada para o pessoal da Agência;
* Criação e atualização de um registo de peritos com peritos experientes de todas as disciplinas de toda a Europa;
* Análise sistemática das publicações e relatórios da ENQA e de outras organizações, com o objetivo de implementar as melhores práticas;
* Seminários para instituições de ensino superior com o objetivo de as atualizar e orientar sobre as políticas e os procedimentos de avaliação externa da Agência;
* Formulários, questionários e documentos, entre outros, estão a ser desenvolvidos e atualizados regularmente para promover a transparência e a igualdade de tratamento das instituições de ensino superior;
* Acompanhamento e avaliação dos procedimentos e atividades da Agência pelo Conselho da Agência e pelo funcionário competente designado;
* São utilizados procedimentos ascendentes para registar e apresentar as atividades da Agência, bem como para distribuir as tarefas quotidianas aos membros do pessoal.

O Conselho CYQAA compromete-se a assegurar a aplicação desta política de qualidade e a sua atualização periódica, tendo em conta a evolução das questões relacionadas com o ensino superior, as necessidades da Agência e da sociedade e, acima de tudo, implementando práticas inovadoras que unificam, através da qualidade, o Espaço Europeu do Ensino Superior.

A atual política de qualidade da Agência foi comunicada a todos os parceiros internos e externos e está disponível no sítio Web da Agência.

### **Resultados da pesquisa documental em Portugal**

Existe um deserto estatístico nos dados portugueses e europeus sobre a educação de pessoas com mais de 65 anos. Os meios na educação de adultos são todos na qualificação profissional e não na educação não formal.

#### Escolas (formal)

Os operadores de educação e formação do Sistema Nacional de Qualificações são os seguintes:

* Escolas públicas do ensino básico e secundário.
* Escolas profissionais públicas e privadas.
* Os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (EPC) com paralelismo pedagógico ou reconhecimento de interesse público.
* Os centros de formação profissional e de reabilitação profissional geridos diretamente e protocolados pelo IEFP.
* As entidades formadoras integradas noutros ministérios ou noutras pessoas coletivas de direito público (por exemplo: escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal, escolas tecnológicas do Ministério da Economia).
* Entidades formadoras certificadas do sector privado.
* Empresas e outras organizações que prestam formação aos seus trabalhadores.
* pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

#### Empresas de formação (formal)

* A certificação das empresas de formação é efetuada pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)
* Os Cursos de Educação e Formação são um percurso de educação básica com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem as competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, é obtido o nível básico de educação pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional)

#### Sistema de certificação interna da RUTIS

Universidades Seniores de Excelência

#### ISO (formal)

ISO 21001 – Sistema de gestão para organizações de ensino/formação. Primeira norma ISO para sistemas de gestão para organizações educativas.

Esta norma aplica-se a qualquer organização que utilize um currículo para apoiar o desenvolvimento de competências através do ensino, da aprendizagem ou da investigação, independentemente do tipo, da dimensão ou do método de prestação. Isto significa que pode ser aplicado a todos os níveis de educação formal e não formal, tais como: Creche; Ensino secundário; Ensino profissional; Ensino universitário ou Formação profissional de curta duração

Significa também que pode ser utilizado por organizações públicas ou privadas, de maior ou menor dimensão, incluindo departamentos de formação de empresas de sectores não educativos; e que ofereçam serviços de educação e formação presenciais, e-learning, combinados ou híbridos, pelo Projeto Europeu VET21001 (Aveiro).

## **Resultados da pesquisa qualitativa**

Para todo o consórcio EU-CERT, constituído por 6 parceiros em 5 países (Alemanha, Croácia, França, Chipre e Portugal), cada parceiro contactou 5 peritos no domínio da EA para lhes colocar questões relacionadas com as suas experiências e o estado atual da EA em cada país.

### **Resultados da pesquisa qualitativa na Alemanha**

Através das entrevistas, foi possível formar as seguintes categorias principais e subcategorias.

#### Critérios de qualidade para as infrestruturas

* Recursos humanos qualificados, pessoal adequado
* Equipamento técnico
* Infraestrutura digital: existência de uma infraestrutura digital, equipamentos com terminais digitais, mediação de conteúdos digitais e implementação de ensino digital, aulas EDP, conhecimentos Excel
* Equipamento espacial: opções de alojamento, salas especializadas, dimensão das salas e infraestruturas para deficientes

#### Critérios de qualidade para a organização da ação docente

* Compatibilidade com a família: organização de cursos que respeitam a família
* Cooperação (inter)nacional: com empresas, outros estabelecimentos de ensino, mercado de trabalho, programas de intercâmbio, visitas a empresas
* Condições gerais: dimensão do curso, formato de ensino (digital vs. presencial), número de horas, modalidades de substituição ou duração e formato do curso (tempo parcial vs. tempo inteiro)

#### Critérios de qualidade para a comunicação interna e externa

* Comunicação externa de informações sobre a oferta educativa: duração e formato do curso, bem como temas do curso, conteúdo do curso, requisitos de infraestruturas e de desempenho, taxas de admissão e de aprovação nos exames, relatórios de experiências e avaliações dos participantes
* formas de comunicação: dia de portas abertas, "vendas diretas", presença na Internet, um ou mais canais
* comunicação interna ao nível do professor-aluno: comunicação aberta, honesta e transparente entre o professor e os alunos como algo valioso, comunicação ao nível dos olhos, troca, reconhecimento e confiança
* transparência: as informações relevantes para o curso são fornecidas de forma atempada e exaustiva, comunicação transparente dos métodos e critérios de avaliação e do conteúdo e âmbito da auditoria

#### Critérios de qualidade para a adequação dos participantes

⮚ devem ser verificadas ou asseguradas antes ou no início de um programa de atualização

⮚ restrições de acesso: cumprir requisitos, qualificações de formação, exames de técnico e experiência profissional

⮚ Conhecimentos, experiência e competências prévias: experiência prévia relevante para a respetiva formação de atualização, conhecimentos básicos, experiência profissional e prática, conhecimentos especializados (específicos da área) e competências de liderança

⮚ oferecer um curso preliminar para atualizar ou desenvolver os conhecimentos básicos necessários ou, em alternativa, repetir os conhecimentos básicos (formação de planalto) no início ou durante o curso

#### Critérios de qualidade para os professores

* Disponibilidade para a aprendizagem ao longo da vida: formação e desenvolvimento contínuos, aprendizagem através do intercâmbio com os estudantes, abertura à modernização, participação na formação de professores
* Experiência: relevância da experiência profissional e prática, experiência específica da carreira e da indústria, revisão da experiência
* Competências: conhecimentos específicos da disciplina e da matéria, competências didáticas, educação básica, conhecimentos básicos, competência social, competência organizacional, capacidade de motivação

#### Critérios de qualidade para a conceção dos cursos

* Referência para exames: conteúdo do curso relevante para os exames, possibilidades de preparação para os exames
* Oportunidades de intercâmbio: criação de oportunidades de intercâmbio, por exemplo, com outros participantes ou através de cooperação
* metodologia: métodos e formas sociais na sala de aula, o ensino frontal não é adequado, pretende-se uma conceção metodológica mais variada, perceção positiva de outros métodos e formas sociais, como o trabalho de grupo, o trabalho de projeto ou as visitas a empresas, métodos e formas sociais que exijam e promovam o trabalho cooperativo e independente
* Orientação internacional dos conteúdos: tematização de questões europeias e internacionais relacionadas com a área temática da formação de atualização, inclusão de tópicos europeus e internacionais, como conflitos e seus efeitos ou tendências e desenvolvimentos, especialmente no contexto da globalização, língua inglesa
* Outras características de conceção: os conteúdos devem ser inovadores, estimulantes, realistas e relacionados com desenvolvimentos e questões atuais
* consideração das necessidades individuais: os alunos têm a oportunidade de ajudar a definir o currículo e têm liberdade para tomar decisões, oportunidades para estabelecer prioridades individuais, para trazer as suas próprias experiências
* Atualização e aquisição de competências complexas: novos conhecimentos e competências técnicas com base nos conhecimentos básicos, relevância dos conhecimentos básicos, repetição e consolidação, competências em língua inglesa, competências em TI
* Promoção de competências transversais: independência, autorreflexão, auto-gestão, auto-confiança, capacidade de apresentação, fluência linguística e capacidade de formulação, bem como pensamento empreendedor, capacidade de liderança, capacidade de trabalho em equipa e de cooperação, pensamento analítico e estratégico, capacidade de resolução de problemas
* Relevância profissional e referência à vida ativa: conteúdo do curso profissionalmente relevante ou relacionado com a vida profissional dos participantes, prático e específico do sector

### **Resultados da pesquisa qualitativa na Croácia**

Os 5 peritos contactados na Croácia trabalham atualmente no sector da EA como formadores, educadores, professores ou animadores de juventude. Os inquiridos eram 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, todos com idades compreendidas entre os 30-50 anos e com uma experiência no sector que variava entre 3 e 15 anos.

Entre os especialistas abordados para este relatório, todos os 5 concordaram que experimentaram uma variedade de Programas de Educação de Adultos (PEA), desde o ensino formal de PEA baseados em competências para NEETs, abandono escolar precoce, focados no género para mulheres migrantes e mães, até ao ensino não formal e informal de PEA verificados pelo Estado, destinados a requalificar e melhorar as competências dos indivíduos.

Quanto à avaliação das EA, todos os participantes no inquérito indicaram que seguem o Quadro de Qualificações croata. Os princípios que orientam o desenvolvimento e a redação do Quadro de Qualificações da Croácia (CROQF) são os seguintes:

1. Respeitar o legado croata e o atual sistema de ensino;
2. Adotar as orientações da UE e a experiência de outros países na criação dos respetivos quadros de qualificações;
3. Preparar a sociedade para a integração europeia;
4. Transparência das qualificações atuais e novas;
5. Categorização clara das qualificações por nível de referência, tipo e classe;
6. Progressão vertical e horizontal das competências;
7. Igualdade de oportunidades educativas;
8. Parceria entre instituições estatais, empregadores, sindicatos e educadores;
9. Reforço da capacidade do CROQF

Além disso, no que diz respeito à avaliação, todos os participantes no inquérito na Croácia indicaram que esta era uma área importante para eles. Aqueles que lidam com mulheres, migrantes e outros grupos desfavorecidos vêem a avaliação como um meio de melhorar as perspetivas de carreira dos seus aprendentes e/ou de os fazer assimilar na sociedade em geral. Por conseguinte, a acreditação das competências adquiridas pelos aprendentes adultos é um aspeto importante e os 5 participantes no inquérito consideraram que se trata de um aspeto muito necessário para motivar os seus aprendentes, mas também para os levar a uma assimilação significativa na sociedade.

Relativamente a certas afirmações do inquérito qualitativo, estas foram as respostas dos participantes e dos peritos:

Declaração a) Os programas de educação de adultos não devem centrar-se na formação de competências básicas dos participantes, mas devem antes melhorar os seus conhecimentos e competências em áreas específicas de especialização.

Todos concordaram que as aptidões e os conhecimentos, bem como as competências, andam de mãos dadas e não podem ser separados. Todos eles ensinam aos seus alunos o conhecimento enquanto melhoram as suas competências, por exemplo, para as mulheres e mães migrantes, competências empresariais para que possam começar as suas próprias pequenas empresas nas suas comunidades e regiões locais.

Declaração b) Os programas de educação de adultos devem ser orientados internacionalmente, o que pode ser alcançado através da cooperação entre instituições de educação de adultos e empresas internacionais.

Todos concordaram que uma perspetiva internacional e global é importante para eles próprios e para todos os seus aprendentes. Todos apontaram para a adesão da Croácia à Zona Euro e ao espaço Schengen a partir de 1 de janeiro de 2023. Neste cenário, querem certificar-se de que os seus alunos continuam a ser competitivos entre os mais de 350 milhões de cidadãos da Zona Euro e não perdem para os seus concidadãos europeus.

Declaração c) Os programas de educação de adultos devem centrar-se nas necessidades individuais dos participantes e em conteúdos adequados relacionados com a sua vida profissional. As questões internacionais, ou melhor, europeias, não devem ser discutidas durante os PEA.

Quanto à afirmação a) acima, todos os inquiridos sentiram que ambas as questões estavam integradas e eram igualmente importantes para os seus aprendentes. Enquanto ensinam aos seus aprendentes as competências para o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, os inquiridos querem que os seus aprendentes se mantenham competitivos e, mais uma vez, todos citaram a adesão iminente da Croácia à Zona Euro a partir de 1 de janeiro de 2023.

Declaração d) Os educadores de programas de educação de adultos precisam de ter várias competências em diferentes campos da educação de adultos e não devem ser especificamente formados numa área ou programa de EA.

Embora todos concordassem que a polivalência era importante para si próprios enquanto formadores, educadores, professores e conferencistas de EA, também consideravam que era necessário algum tipo de especialização que pudessem transmitir aos seus aprendentes. Em todo o caso, todos eles apontaram para o acesso que os seus alunos tinham nas suas instituições de EA, como os seus colegas e pares, que poderiam transmitir algum conhecimento especializado aos alunos. Por exemplo, um deles era um ELT (English Language Tutor) e referiu que, quando se tratava de outras áreas, como a contabilidade ou a engenharia, os formandos recorriam a outros departamentos e colegas para aprenderem essas competências.

Em termos de oportunidades e preocupações futuras, ninguém se mostrou preocupado, mas sim com as oportunidades futuras. Todos concordaram que as novas competências tecnológicas, como a IA e a RV, devem ser ensinadas aos atuais alunos, especialmente para colmatar as lacunas de competências no mercado de trabalho na Croácia entre os migrantes, mulheres e mães e dependentes recém-chegados de anteriores nações jugoslavas, como a Bósnia, o Kosovo e regiões próximas. Mais uma vez, a adesão da Croácia à zona euro a partir de 1 de janeiro de 2023 foi citada como o principal fator. No entanto, alguns receavam que não houvesse fundos suficientes afetados à expansão dos PEA na Croácia. Por conseguinte, todos procuraram trabalhar com parceiros da UE e programas como o Erasmus para gerar financiamento e/ou criar recursos nas suas próprias instituições. Os conhecimentos adquiridos através de programas como o Erasmus Plus poderiam então ser partilhados entre as suas próprias instituições e também entre a sua população estudantil, tendo um impacto muito mais vasto nas comunidades locais. Todos consideraram esta cooperação a nível da UE uma situação vantajosa para as próprias instituições, os seus alunos e as comunidades locais.

### **Resultados da pesquisa qualitativa em França**

O inquérito contou com 5 participantes. Em termos de composição demográfica e profissional do nosso grupo-alvo, 75% eram mulheres e a maioria tinha mais de 30 anos. Os inquiridos incluíam professores-estudantes e um formador/professor. Estes trabalhavam principalmente numa escola profissional ou numa universidade, sendo que um deles trabalhava numa escola secundária.

Na primeira secção relativa ao sistema de certificação dos programas de educação de adultos, os participantes foram questionados sobre o grau de integração dos critérios investigados ao longo do projeto.

Os resultados foram muito diversos e, de acordo com mais de metade dos inquiridos, os seguintes critérios foram completamente integrados ou maioritariamente integrados: (2) desenvolvimento de competências básicas e transversais através da utilização de métodos inovadores; (3) elevada competência do educador de adultos e (4) contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificação. Por outro lado, os resultados do inquérito indicam que (5) as abordagens inclusivas dos programas de educação de adultos e (6) o apoio aos valores europeus gerais e aos valores comuns da democracia não estão de todo integrados.

De acordo com os inquiridos, (5) as abordagens inclusivas dos programas de educação de adultos são de particular relevância para os programas de educação de adultos, seguidas de (1) estratégias eficazes para melhorar as competências básicas e (2) desenvolvimento de competências básicas e transversais através da utilização de métodos inovadores.

Os resultados do inquérito mostram que os programas de educação de adultos são relativamente importantes para aumentar a sensibilização para a cidadania da UE. Além disso, a maioria dos inquiridos acredita que serão ainda mais significativos em termos de desenvolvimento social, político e económico no futuro.

De acordo com as respostas à pergunta seguinte, os aspetos mais importantes dos programas de educação de adultos e da sua qualidade são (1) aumentar a eficiência da despesa pública e dos investimentos na educação, na formação e no trabalho noticioso, eliminando os problemas atuais; bem como (2) proporcionar oportunidades de aprendizagem de elevada qualidade, adaptando os conhecimentos recém-adquiridos à realidade da vida profissional e às exigências em diferentes domínios.

Além disso, os resultados do inquérito revelam as seguintes tendências:

* O programa específico de educação de adultos centra-se sobretudo em conteúdos internacionais, em vez de conteúdos regionais, bem como na participação ativa em intercâmbios internacionais.
* Também se centra em grande medida na comunicação digital, em vez da interação presencial.
* A maioria das oportunidades do programa de educação de adultos é proporcionada através da utilização de métodos de ensino clássicos.

As perceções e reflexões dos inquiridos sugerem que:

* Os aprendentes com desvantagens têm menos oportunidades de educação de adultos.
* O programa de educação de adultos contribui para uma identidade europeia partilhada como instrumento de capacitação da UE.
* As formas de cooperação com as empresas no âmbito do projeto educativo incluem o envolvimento de oradores convidados de empresas e vários conferencistas.
* O programa de educação de adultos oferece oportunidades de aprendizagem em linha, bem como de aprendizagem ao longo da vida.
* Os desafios incluem acompanhar as tendências, bem como manter a motivação para concluir o programa.

### **Resultados da pesquisa qualitativa no Chipre**

Os inquéritos foram respondidos por cinco especialistas na matéria. Cada um deles trabalhou na educação de adultos durante mais de dez anos e ocupou vários cargos em vários programas. Em termos das vantagens de um programa de educação de adultos, os participantes partilharam respostas semelhantes, tais como o facto de aumentar a confiança e capacitar o indivíduo. Além disso, proporcionam mais oportunidades profissionais, permitem a troca de ideias e a oportunidade de socialização internacional. Como afirmaram, todos, independentemente do seu papel no programa, têm a oportunidade de participar neste programa como uma forma de aprendizagem ao longo da vida. Entre os aspetos negativos das diferentes formas de educação de adultos, está o facto de nem todos poderem participar.

Os participantes tiveram de concordar ou discordar e expressar os seus pensamentos sobre as afirmações abaixo.

Declaração a) Os programas de educação de adultos não devem centrar-se na formação de competências básicas dos participantes, mas sim melhorar os seus conhecimentos e competências em áreas específicas de especialização.

Os participantes não concordaram inteiramente. Três deles indicaram que preferiam poder formar competências específicas. Outros concordaram também que esta é uma era de especialização e que é essencial desenvolver certas competências transversais. Entre os participantes, um afirmou que seria ideal se pudessem fazer as duas coisas, e que se deve partir do princípio de que todos os adultos possuem competências básicas, razão pela qual a educação de adultos se destina a dar aos adultos que não possuem competências básicas uma segunda oportunidade de emprego e, posteriormente, de sucesso.

Declaração b) Os programas de educação de adultos devem ser orientados internacionalmente, o que pode ser conseguido através da cooperação entre instituições de educação de adultos e empresas internacionais.

Foram expressas várias opiniões nesta questão, afirmando que nenhuma delas poderia concordar ou discordar completamente uma da outra. Tendo em conta as suas respostas, os PEA devem ser reconhecidos a nível europeu/internacional; no entanto, os programas devem ser suficientemente flexíveis para se adaptarem às necessidades dos participantes e para terem em conta as especificidades de cada país.

Declaração c) Os programas de educação de adultos devem centrar-se nas necessidades individuais dos participantes e em conteúdos adequados com ligação à sua vida profissional. As questões internacionais ou europeias não devem ser discutidas durante os AEPs.

Todos discordam desta afirmação. Como resultado da globalização, não acreditam que as soluções baseadas localmente possam fornecer soluções eficazes no mundo moderno.

Declaração d) Os educadores de programas de educação de adultos precisam de ter várias competências em diferentes campos da educação de adultos e não devem ser especificamente formados numa área ou programa de EA.

Uma das respostas ao inquérito foi que a educação de adultos está aninhada no campo das ciências da educação, que é propositadamente usado no plural (ciências da educação). À luz deste facto, um educador de adultos deve ser proficiente numa série de disciplinas, incluindo design educacional, avaliação, psicologia, sociologia, filosofia e muito mais. O mundo está em constante mudança e a atualização das competências é uma inevitabilidade. Outros, no entanto, afirmaram que a experiência específica/especializada deve ser transferida em termos de conhecimentos e competências. Além disso, não ter formação especializada numa determinada área pode resultar numa falta de profundidade.

Em resposta à pergunta sobre a importância da educação de adultos daqui a cinco anos, todos os inquiridos concordam que será extremamente importante. Na atual era da especialização, quanto mais competências possuir, maiores serão as suas hipóteses de sucesso.

Abaixo encontram-se algumas respostas à pergunta sobre os diferentes grupos-alvo abordados nos programas de educação de adultos:

* VET (educação para a melhoria de competências e requalificação profissional)
* Educação básica para a literacia
* Educação para os ODS/ESD
* Educação cívica e comunitária
* Educação digital

Em resposta à pergunta sobre até que ponto os PEA se concentram em diferentes tipos de alunos e adaptam a conceção dos cursos para acomodar alunos e participantes com deficiência, as respostas também foram semelhantes. Embora dependa do programa, os PEA nem sempre incluem os grupos marginalizados, a classe trabalhadora nem sempre é incluída e as pessoas com deficiência nem sempre têm a oportunidade de participar. De acordo com um participante, os formadores com deficiência também são excluídos.

Quanto à questão de saber quais os aspetos da educação de adultos que devem ser alargados num futuro próximo e quais os fatores da educação de adultos que precisam de ser melhorados, a aprendizagem digital e a literacia foram classificadas como importantes. As competências dos ODS também estiveram entre as respostas, explicando que sem literacia digital, um adulto é analfabeto. Sem os ODS, as comunidades não podem funcionar de forma sustentável. Um participante sugeriu que se considerassem aplicações adaptadas à tecnologia e competências genéricas. Foi também sugerida a educação para o grupo da terceira idade, que é um segmento muito negligenciado da população. Outra sugestão foi a referência a programas gerais de desenvolvimento profissional, bem como a competências que ajudem a reintegrar a força de trabalho.

Em resposta à pergunta sobre quais os aspetos da educação de adultos que não deveriam continuar a ser implementados de forma tão extensiva como o são na medida atual, foram dadas várias respostas. Um participante afirmou que se tem argumentado que a educação de adultos não chega aos que dela mais necessitam. Na sua opinião, a educação de adultos deve ultrapassar a sua abordagem de "tamanho único" e implementar programas adaptados, concebidos para atingir populações diversas e ser verdadeiramente inclusiva.

De acordo com outro participante, nenhum aspeto é considerado redundante. No entanto, deve ser claramente definido um espaço comum para a educação pós-obrigatória, indicando claramente as agências responsáveis pelos diferentes tipos de educação, a fim de evitar sobreposições. Deveria existir um quadro para a validação, acreditação e reconhecimento das qualificações educativas em contextos educativos formais, não formais e informais.

Também foram definidos diferentes critérios que demonstram uma qualidade elevada ou excelente dos programas de educação de adultos. Estes são:

* Cumprimento dos objetivos
* Valor acrescentado para os participantes
* Valor acrescentado para a organização e para a sociedade
* Transferência, aplicação e retenção dos conhecimentos e competências adquiridos
* Amplitude do impacto
* Profundidade do impacto nos indivíduos
* Profundidade do impacto no grupo-alvo como um todo
* Impacto na comunidade como um todo

Em resposta à questão de saber até que ponto os programas de educação de adultos devem ser apoiados, todos exprimiram o desejo de um melhor apoio financeiro durante a sua implementação. Também é importante que recebam melhor apoio financeiro; no entanto, um participante observou que o aumento do financiamento não se traduz necessariamente numa melhoria da qualidade. De acordo com outro participante, os investimentos em PEA devem ser intensificados.

Relativamente à última pergunta sobre os termos que gostariam de enfatizar em relação à educação de adultos em geral, cada um deles afirmou que acredita que critérios de avaliação mais rigorosos levarão a um padrão de educação mais elevado. Idealmente, deveriam ser mais diagnósticos e concebidos de forma a serem inclusivos e dirigidos a determinados grupos. Para atingir estes objetivos, devem estabelecer determinados padrões e critérios e garantir que os especialistas estão preparados para os aplicar.

### **Resultados da pesquisa qualitative em Portugal**

Os resultados do inquérito mostram que os educadores de adultos em Portugal têm uma opinião geralmente positiva sobre as estruturas, a certificação e a garantia de qualidade da educação de adultos. Valorizam os seguintes aspectos do sistema:

* Clareza e transparência: As estruturas e os requisitos da certificação e da garantia de qualidade estão claramente definidos e são transparentes.
* Coerência: O sistema é coerente com as normas nacionais e europeias em matéria de educação de adultos.
* Apoio: Os educadores de adultos recebem apoio na implementação dos requisitos de certificação e garantia de qualidade.

No entanto, os educadores de adultos também manifestaram algumas preocupações:

* Carga burocrática: A carga burocrática da certificação e da garantia de qualidade pode ser elevada.
* Falta de recursos: Há uma falta de recursos para cumprir os requisitos de certificação e garantia de qualidade.
* Falta de flexibilidade: O sistema pode, por vezes, ser pouco flexível e não responder às necessidades específicas dos aprendentes.

Globalmente, os resultados mostram que o sistema de certificação e de garantia da qualidade da educação de adultos em Portugal é geralmente eficaz. No entanto, existem alguns domínios em que o sistema poderia ser melhorado, por exemplo, reduzindo a carga burocrática e disponibilizando recursos adicionais.

## **Resultados da pesquisa quantitativa**

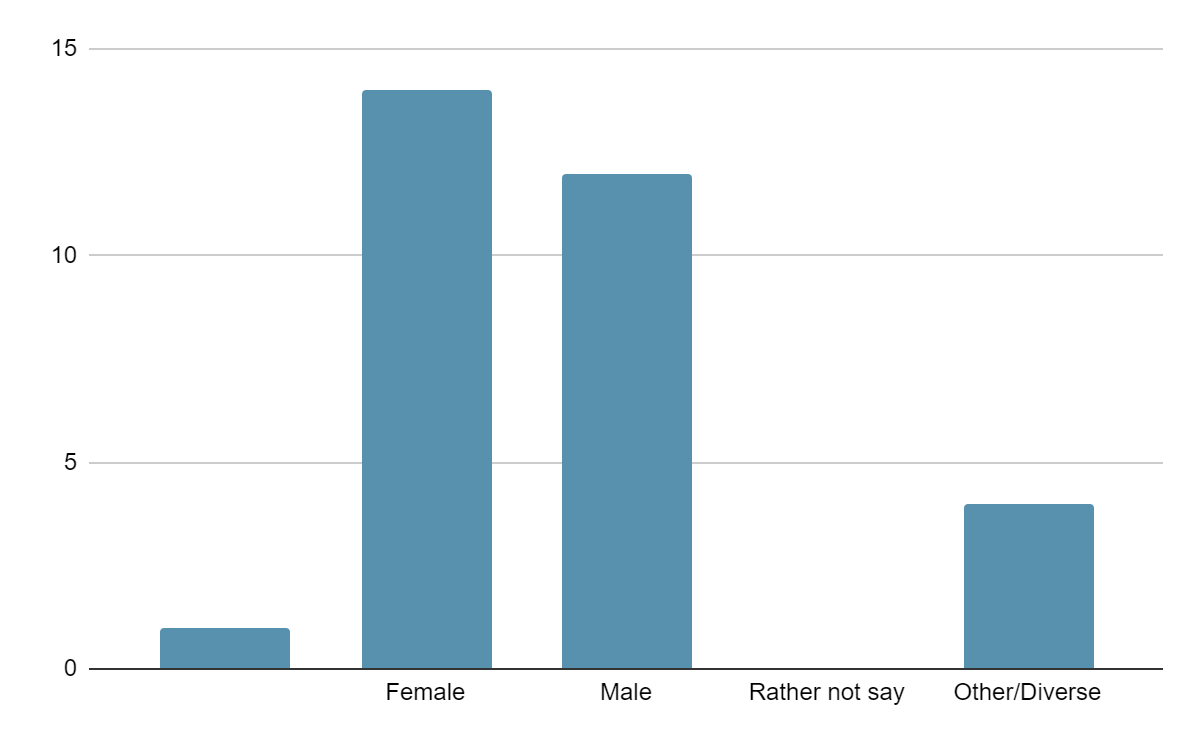
### **Resultados da pesquisa quantitativa na Alemanha**

No que respeita à Alemanha, foi possível gerar 26 questionários preenchidos. Dos participantes, 14 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino. 15 pessoas pertencem ao grupo etário dos 21-30 anos, oito ao grupo etário dos 31-40 anos, duas ao grupo etário dos 41-50 anos e uma ao grupo etário dos 51-60 anos. O grupo-alvo era constituído por pessoas do sector educativo/vocacional (superior) que têm pontos de contacto com programas de educação e formação profissional contínua, especialmente programas de atualização, e que, por conseguinte, são capazes de indicar critérios de qualidade para os mesmos.

* Mais de 80% dos inquiridos consideram que as Competências Básicas Eficazes/Estratégias de Melhoria estão parcialmente integradas nos programas de atualização.
* Mas: Os critérios Contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificações, Abordagem inclusiva dos programas de educação/atualização de adultos e Apoio aos valores europeus gerais, bem como aos valores democráticos comuns
* são considerados integrados no programa apenas por cerca de 15% dos inquiridos.
* O critério do reforço da qualidade através da mobilidade e da cooperação transfronteiriça e internacional, em que os participantes podem participar, é considerado importante ou muito importante por cerca de 75% dos participantes.
* 88,46% dos participantes consideram o critério Elevada competência do professor de adultos como importante para os programas de formação de atualização. Isto é particularmente interessante à luz do facto de que cerca de 12% dos participantes consideram que o critério não está integrado no programa.
* Se uma contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificações seria significativa, metade responde afirmativamente e a outra metade é considerada não significativa.
* Também é surpreendente que, no que diz respeito ao tópico da digitalização nos programas, os resultados entre 50 % e 60 % estejam apenas representados e não fortemente representados.

### **Resultados da pesquisa quantitativa na Croácia**

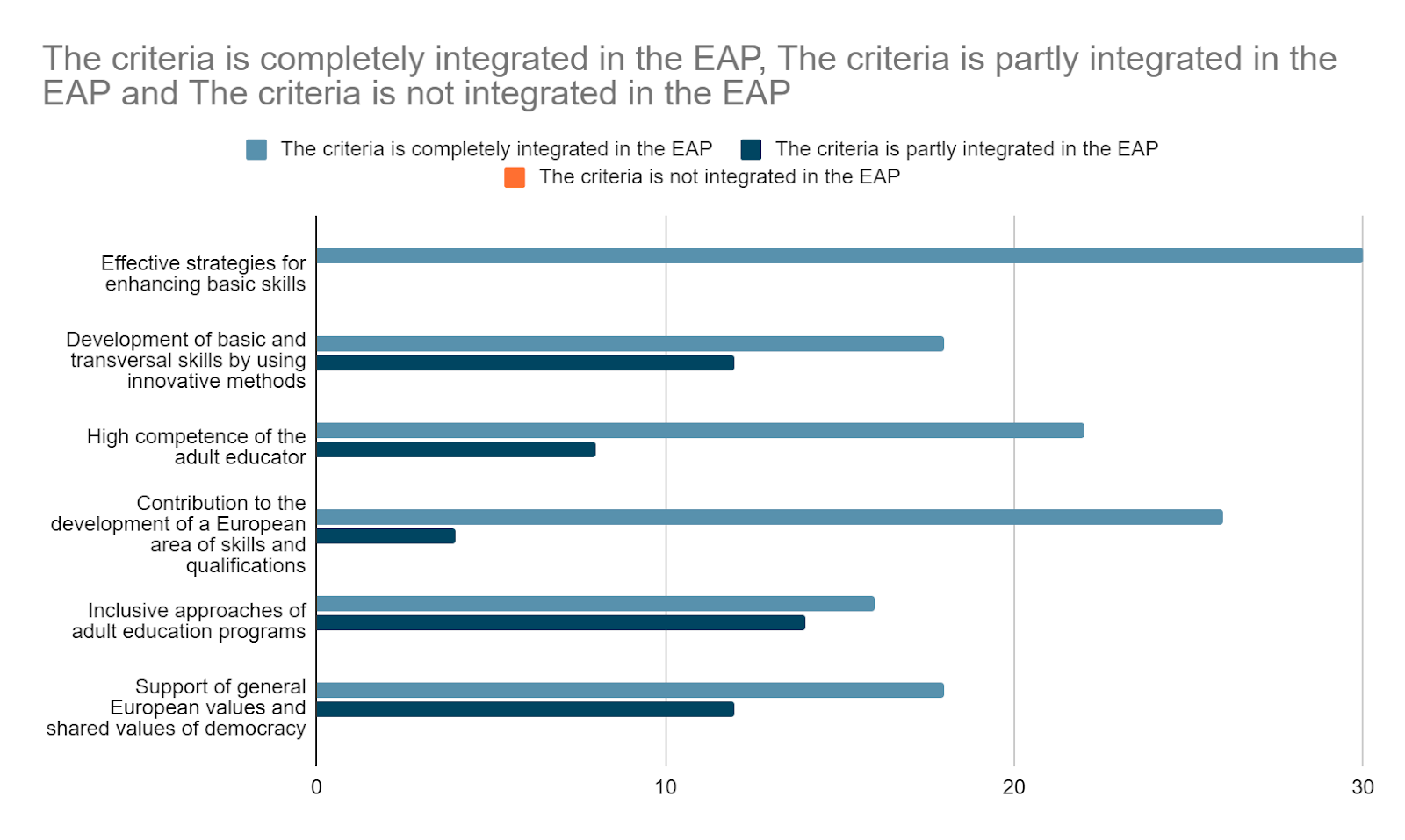
Na Croácia, a maioria dos participantes no questionário era do sexo feminino, havendo menos homens e apenas alguns que se consideram outros/diversos, e também alguns deles não gostariam de partilhar o seu género (ver gráfico abaixo).



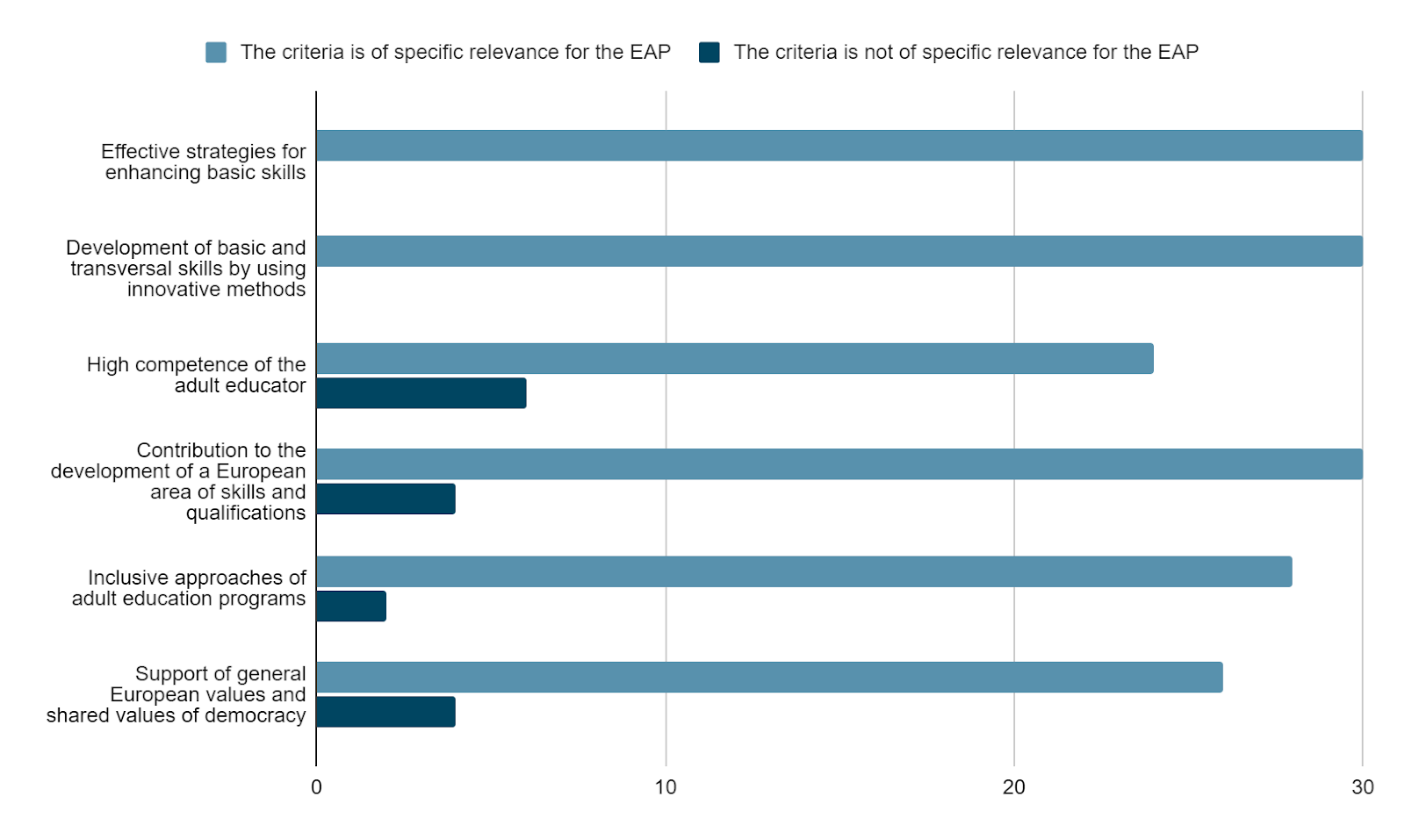
A maioria dos participantes tinha idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos, seguidos dos 21 e 30 anos e dos 41 e 50 anos, e apenas alguns tinham 51 e 60 anos.

O seu estatuto profissional era maioritariamente o de formador/professor (educação de adultos), com cerca de 26%. Apenas alguns dos participantes eram professores-estudantes ou outros. No âmbito da sua profissão, 15% dos participantes estavam numa escola profissional, cerca de 4% estavam na universidade como professores-estudantes e 11% eram outros (formadores de educação de adultos em ONG/PME/Empresas Sociais).

Na parte seguinte, tiveram de decidir se os critérios estão ou não integrados no programa de educação de adultos. 30% consideraram que integraram completamente "Estratégias efetivas para melhorar as competências básicas" no seu programa. A segunda taxa mais elevada é a do critério "Contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificações", que é considerado completamente integrado por cerca de 26% dos participantes. O critério menos completamente integrado nos seus programas é considerado como "Abordagens inclusivas dos programas de educação de adultos" por cerca de 16%. Pode ver todos os resultados no gráfico seguinte.



Depois disso, os participantes tiveram de classificar se o critério é de relevância específica para o programa de educação de adultos. Como se pode ver abaixo, os participantes consideraram todos os critérios de relevância específica para o programa, uma vez que foram classificados entre 22% e 30%.

****

Na parte seguinte, os participantes tiveram de classificar a importância de algo relacionado com o programa de educação de adultos numa escala de 1 a 10 (1 sendo sem importância, 10 sendo importante).

Quando se trata de aumentar a consciencialização internacional no conteúdo dos programas de educação de adultos,

* 70 % classificado com 9
* 10 % classificado com 8
* 6,7 % classificaram com 10, 7 ou 6.
* Daqui se pode deduzir que a consciencialização internacional no âmbito dos programas é considerada importante.

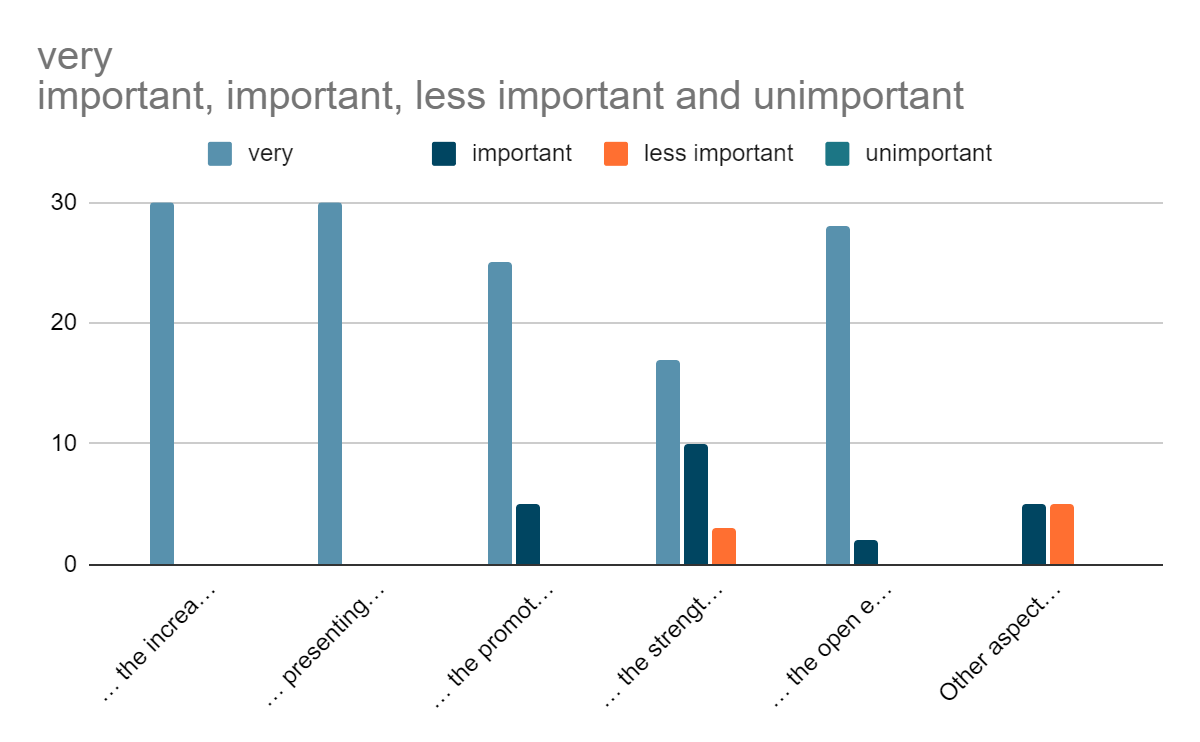
No que diz respeito à importância dos atuais desenvolvimentos sociais, políticos e económicos nos próximos cinco anos,

* 93,3 % classificado com 9
* 6,7 % classificaram com 10
* Daqui se pode deduzir que os temas atuais são considerados importantes para os participantes.

A pergunta seguinte pretendia saber em que medida o ensino e a aprendizagem digitais são considerados representados ou rejeitados nos programas de educação de adultos.

* É notório que o aspeto "Os educadores trabalham com meios digitais durante as sessões de AEP" é considerado o mais fortemente representado (cerca de 28%).
* O aspeto que se considera mais representado é o de "A comunicação entre educadores e participantes é de natureza intersocial e digital" (cerca de 11%).
* Os aspetos nunca são classificados como bastante rejeitados por mais de 5 %.
* Não há nenhum aspeto que tenha sido considerado "fortemente rejeitado" pelos participantes. Isto leva à conclusão de que o ensino e a aprendizagem digitais estão mais ou menos representados nos programas.

A qualidade dos programas parece ser "muito importante" para a maioria dos participantes, como se pode ver no gráfico abaixo.

****

Na secção seguinte, foi pedido aos participantes que escolhessem a sua tendência para aspetos que são o foco dos programas de educação de adultos. De seguida, apenas será apresentada a tendência mais elevada.

* Conteúdo internacional (33,3 %) > conteúdo regional
* Comunicação digital < interação presencial (36,7 %)
* Cooperação com empresas internacionais < cursos e programas independentes (40 %)
* Participação ativa no intercâmbio internacional < as exigências da vida profissional regional dos participantes (58,6 %)
* Métodos de ensino inovadores < métodos de ensino clássicos (40 %)
* Educadores com formação específica < educadores com formação mais alargada, que orientam uma variedade de cursos e programas diferentes (50 %)
* Extensão útil das competências transversais individuais dos participantes para a sua esfera de trabalho individual < extensão de uma variedade mais ampla de competências dos participantes (36,7 %)

De seguida, serão apresentados os aspetos mais importantes das perguntas abertas qualitativas sobre a utilização individual de métodos de ensino.

* O setor da educação de adultos na Croácia é vital para reduzir as disparidades nos resultados de aprendizagem, em especial para os aprendentes desfavorecidos
* Concebido para satisfazer as diversas necessidades dos aprendentes adultos de todas as origens
* prestar apoio personalizado aos aprendentes que dele mais necessitam
* métodos de ensino inovadores e flexíveis
* proporcionar aos aprendentes uma gama de serviços de apoio que respondam às suas necessidades mais amplas
* Ajudar os alunos a ultrapassar os obstáculos económicos à aprendizagem
* Proporcionar acesso a recursos comunitários que possam ajudar os alunos a enfrentar desafios sociais ou pessoais que possam afetar a sua aprendizagem
* Contribuir significativamente para a União Europeia (UE) em termos de reforço de uma identidade europeia internacional partilhada e de promoção da participação nos assuntos internacionais
* Promover uma identidade europeia partilhada
* Promover esta identidade partilhada através da oferta de cursos e programas centrados na história, na cultura e na política europeias, bem como da criação de oportunidades para os alunos se relacionarem com os seus homólogos europeus através de visitas de estudo, intercâmbios e projetos internacionais
* preparar os alunos para se envolverem num mundo globalizado
* Oferecer cursos de línguas, que permitam aos alunos comunicar eficazmente através das fronteiras e participar em organizações e redes internacionais
* promover o desenvolvimento social e económico, que são fundamentais para os seus objetivos mais amplos de política externa
* importância da cooperação com empresas e negócios para assegurar uma ligação estreita entre os projetos de educação de adultos e a vida profissional dos participantes
* Alinhar os seus programas com as necessidades do mercado de trabalho, garantindo que os alunos estão equipados com as competências e conhecimentos necessários para ter sucesso na força de trabalho

### **Resultados da pesquisa quantitativa em França**

Na pesquisa quantitativa, houve três participantes em entrevistas presenciais. Quanto à composição demográfica e profissional, estes incluíam duas mulheres e um homem, com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos, sendo que dois deles eram estudantes e um deles trabalhava como criador de projetos.

Indicaram um grau variado de experiência de participação ativa no campo da educação de adultos, desde nenhuma experiência até serem estudantes ou terem criado vários cursos. Quanto à participação passiva na educação de adultos, um deles frequentou uma universidade, um deles participou no programa de educação de adultos FutureLearn e um não tinha qualquer experiência.

As suas perceções da educação de adultos variam, com as suas definições a irem desde "qualquer partilha de informação útil entre pessoas adultas" até "um envolvimento sistemático em atividades de aprendizagem individuais destinadas a adquirir novos conhecimentos e competências".

As respostas dos nossos inquiridos mostram que existe uma consciência das diferentes formas de educação de adultos, com alguns deles a terem experiência pessoal em diferentes formas de educação formal e informal.

O nível de importância da educação de adultos para a sua vida é percebido de forma diferente por cada pessoa entrevistada, desde não ser importante até ser uma necessidade absoluta.

De acordo com as declarações da maioria dos nossos inquiridos:

* Os programas de educação de adultos devem melhorar os conhecimentos e as competências em áreas específicas de especialização dos seus participantes, em vez das suas competências básicas.
* Devem ser orientados internacionalmente, através da cooperação de instituições de educação de adultos com empresas internacionais.
* Devem centrar-se nas necessidades individuais dos participantes e ser relevantes para a sua vida profissional.
* Os educadores envolvidos devem ter formação específica numa determinada área da educação de adultos.

Os participantes entrevistados indicaram que há espaço para melhorias nos seguintes domínios:

* Concentração na prática e não na teoria
* Flexibilidade estrutural, motivação, empenhamento e carácter prático
* variedade de programas oferecidos

Os elementos considerados pelos inquiridos como obstáculos são:

* Concentrar-se demasiado na teoria e não nas competências práticas
* A burocracia associada que pode dissuadir um grande número de pessoas que gostariam de participar na educação de adultos
* o custo da educação, que deve ser adaptado aos diferentes grupos-alvo

Quanto ao papel do educador, os entrevistados sugeriram que ele ou ela deve atuar como um ponto de contacto, se necessário; deve ser capaz de partilhar conhecimentos e envolver as pessoas e transmitir os seus conhecimentos, apoiar e motivar os participantes.

Além disso, os participantes das nossas entrevistas identificaram os seguintes critérios como sinais de programas de educação de adultos de elevada qualidade: pessoas qualificadas; avaliações e classificações oficiais; bem como reconhecimento e número de participantes.

Finalmente, acreditam que a qualidade dos programas educativos deve ser aumentada no futuro através de:

* Investir em estágios e noutros programas de intercâmbio que permitam aos participantes obter uma experiência real
* afetar mais fundos ao equipamento
* reduzir os custos, a fim de permitir a participação de pessoas com diferentes visões do mundo.

### **Resultados da pesquisa quantitativa no Chipre**

30 cipriotas com experiência no domínio da educação de adultos participaram neste questionário alargado destinado a analisar a garantia de qualidade do ERASMUS+ e a determinar os critérios de qualidade necessários. O questionário foi criado e distribuído no Google Forms para facilitar a análise, tanto em grego como em inglês. O questionário estava dividido em 3 secções e continha 28 perguntas, incluindo 8 perguntas abertas. O inquérito era composto por três secções, a primeira das quais recolhia informações pessoais, a segunda recolhia apreciações e avaliações dos critérios da AEP e a terceira e última secção continha perguntas abertas sobre as suas técnicas de ensino individuais. Com base nos dados recolhidos na primeira secção, um total de 26 participantes no inquérito são educadores ou formadores de adultos, a maioria dos quais trabalha em instituições de educação profissional e de adultos. 6 deles são estudantes universitários e 3 são educadores do ensino secundário, todos eles envolvidos em PEA.

Na segunda secção, os participantes tinham de classificar os critérios numa grelha de escolha múltipla para determinar se estavam totalmente, parcialmente ou não estavam de todo envolvidos em programas de PEA. A aplicação de estratégias eficazes para melhorar as competências básicas é o primeiro critério de avaliação. 55% dos inquiridos afirmaram que os critérios são totalmente satisfeitos, enquanto 45% afirmaram que são parcialmente satisfeitos. Quanto ao segundo critério, o desenvolvimento de competências básicas e transversais através de métodos inovadores, 65% dos inquiridos afirmaram que estes critérios estão parcialmente integrados. Os restantes participantes indicaram que estão totalmente integrados. Um terceiro critério diz respeito ao nível de competência do educador de adultos. A maioria dos inquiridos (62%) afirmou que os critérios estão parcialmente integrados, enquanto 4% indicaram que não estão de todo integrados.

Um quarto critério diz respeito à contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificações. 62% indicaram que estão parcialmente integrados, enquanto 38% estão totalmente integrados. O quinto critério diz respeito ao carácter integrador dos programas de educação de adultos. 48% dos inquiridos indicaram que os programas são totalmente integrados, enquanto outros 48% indicaram que os programas são parcialmente integrados. Um sexto critério foi o apoio aos valores europeus gerais e aos valores partilhados da democracia, em que 52% afirmaram que estavam completamente integrados e 10% afirmaram que não estavam. Outra pergunta numa grelha de escolha múltipla pedia aos participantes que classificassem a importância de certos critérios para os PEA.

O gráfico abaixo ilustra a importância de cada critério de qualidade. De acordo com o esquema de cores, o azul indica que o critério é muito importante, o vermelho indica que é importante, o amarelo é menos importante e o verde não é importante. Os programas AEP têm em conta cada um dos critérios de forma significativa, de acordo com a maioria dos participantes. Da esquerda para a direita, os critérios são os seguintes.

Forms response chart. Question title: 10. Πόσο σημαντικές είναι οι ακόλουθες πτυχές των ΠΕΕ σε ότι αφορά στην ποιότητα τους;
Γενικά, τα ΠΕΕ εστιάζουν στη σημασία των ποιοτικών κριτηρίων .....



How important are the following aspects of AEPs concerning their individual quality?  
In general the AEP focuses on the importance of the quality criteria of … 

. Number of responses: .

a) aumentar a eficiência da despesa pública e o investimento correspondente na educação, na formação e na animação de juventude, abordando questões sociais, políticas ou educativas urgentes

b) proporcionar oportunidades de aprendizagem de qualidade, formando os participantes nas suas competências básicas e adaptando os conhecimentos recém-adquiridos ao trabalho quotidiano dos participantes e às necessidades e exigências dos seus domínios de trabalho individuais

(c) promover a educação para o empreendedorismo e o empreendedorismo social entre os participantes, aprofundando os seus conhecimentos e competências também em relação ao empreendedorismo como um benefício para a sua vida profissional individual

(d) reforçar a qualidade através da oferta de mobilidade e de cooperação transfronteiriça e internacional em que os participantes possam participar

e) o envolvimento aberto com culturas estrangeiras e a abordagem das diferenças e semelhanças culturais, centrando-se na cidadania da UE e nos valores e identidades internacionais partilhados, são qualidades consideradas importantes nos PEA.

Esta parte também continha perguntas de escala. Com base numa escala de 1 a 10, em que 1 representa a menor importância, o gráfico seguinte apresenta as respostas dos participantes à pergunta sobre a importância dos PEA na sensibilização internacional para a cidadania da UE. 43% dos participantes deram-lhe um 9, 17% deram-lhe um 10 e 30% deram-lhe um 8.

A carta abaixo mostra as respostas à pergunta sobre a importância do conteúdo do PEA dentro de cinco anos, tendo em conta a atual evolução social, política e económica. Uma maioria de 80% atribuiu-lhe uma classificação superior a 8 e 14 participantes atribuíram-lhe uma classificação de 9.

Forms response chart. Question title: 7. Πόσο σημαντικό είναι το περιεχόμενο των ΠΕΕ στο πλαίσιο της αναγκαιότητας ευαισθητοποίησης διεθνώς και σε ό,τι αφορά στις ιθαγένειες της ΕΕ;
Βαθμολογήστε από το 1 έως το 10 (1 – ασήμαντο έως 10 – σημαντικό)



How important is the content of the AEP against the background of the necessity of raising international awareness also in terms of EU-Citizenships?  
Rate on a scale from 1 to 10 (1 – unimportant to 10 – important) 

. Number of responses: 30 responses.

A secção seguinte incluía perguntas com uma escala de 1 a 6 que indicavam dois critérios diferentes. Relativamente ao conteúdo do PEA centrado em 1 ser internacional e 6 ser regional, 40% dos participantes deram-lhe um 5. Outros 20% atribuíram-lhe um 4, enquanto 10 atribuíram-lhe uma classificação entre 1 e 3.

Segue-se um gráfico que mostra as respostas à questão de saber se o PEA privilegia a comunicação digital (1) ou a interação presencial (6). A maioria dos participantes atribuiu-lhe um 4, mas outros 20% atribuíram-lhe um 3 e um 5, respetivamente.

Forms response chart. Question title: 12. Τα Προγράμματα Εκπαίδευσης Ενηλίκων εστιάζουν στην 


 The AEP focuses on
. Number of responses: 30 responses.

O gráfico seguinte mostra as respostas à questão de saber se os PEA se centram na cooperação com empresas internacionais (1) ou na participação ativa em intercâmbios internacionais (6). 40% dos participantes classificaram-no com o número 4 e outros 40% com o número 5.

Forms response chart. Question title: 13. Τα Προγράμματα Εκπαίδευσης Ενηλίκων εστιάζουν σε


 The AEP focuses on
. Number of responses: 30 responses.

A 14.ª questão perguntava se os PEA se centram mais na participação ativa em intercâmbios internacionais (1) ou nas exigências de trabalho regional (6). Entre os participantes, 33% classificaram-na como 4, 27% classificaram-na como 5 e 20% classificaram-na como 3.

Forms response chart. Question title: 14. Τα Προγράμματα Εκπαίδευσης Ενηλίκων εστιάζουν


 The AEP focuses on
. Number of responses: 30 responses.

Quanto à questão de saber se o conteúdo dos PEA se centra mais nos métodos de ensino inovadores (1) ou nos métodos de ensino clássicos (6), a maioria atribuiu-lhe uma classificação de 4. Não houve respostas para o número 6.

Forms response chart. Question title: 15. Τα Προγράμματα Εκπαίδευσης Ενηλίκων εστιάζουν σε


 The AEP focuses on
. Number of responses: 30 responses.

Em resposta à questão de saber se o PEA se centra em educadores especialmente qualificados (1) ou em educadores com formação mais alargada (6), 23 participantes inclinam-se a acreditar que se centra num leque mais alargado de competências.

Quando questionados sobre se o PEA se centra mais no reforço das competências transversais individuais dos participantes para a respetiva área de trabalho ou na construção de um leque mais vasto de competências para os participantes, 23 inquiridos acreditam que existe uma maior ênfase na extensão de uma maior variedade de competências para os participantes.

Relativamente à questão de saber se os PEA se centram na aplicação fácil dos temas do curso na vida profissional dos participantes (1) ou na melhoria das competências individuais independentemente das exigências no trabalho (6), a maioria das respostas na escala foi dada ao número 4 e ao número 5.

Na secção final do questionário, foi pedido aos participantes que discutissem as suas próprias experiências relativamente aos PEA, incluindo critérios, oportunidades e desafios. A primeira pergunta era se o PEA reduz as disparidades nos resultados de aprendizagem dos alunos desfavorecidos. Embora alguns inquiridos acreditem que as disparidades nos resultados de aprendizagem podem ser reduzidas durante o processo de aprendizagem no PEA, um número substancial de inquiridos indicou que os programas nem sempre são inclusivos para os participantes com deficiência e que também há casos em que os programas de formação não são inclusivos para os formadores com deficiência. Indicaram também que quanto mais o formador tiver formação em termos de inclusão, melhores serão os resultados.

Em resposta à questão de saber em que medida o PEA contribui para a União Europeia em termos de promoção de uma identidade europeia internacional partilhada e de participação em assuntos internacionais, todos os participantes expressaram opiniões semelhantes, incluindo a possibilidade de conhecer pessoas de diferentes origens e interesses e a exposição a diferentes culturas. Afirmaram que os programas lhes oferecem a oportunidade de trocar ideias e de desenvolver uma identidade europeia internacional com poder.

Relativamente à colaboração estreita entre a AEP e as empresas (internacionais) para assegurar uma ligação estreita com a vida profissional dos participantes, muitos participantes responderam que dependia do programa, enquanto outros expressaram incerteza sobre se o nível de colaboração era adequado. Outras respostas indicaram que trabalhavam em estreita colaboração, mas outras também indicaram que eram necessárias melhorias.

Tal como indicado nas respostas dos participantes, a orientação e o alinhamento europeus da AEP são evidentes de diferentes formas, incluindo o financiamento, os logótipos, os reconhecimentos e os valores que são promovidos. Quanto às oportunidades expressas pelos participantes, foram novamente semelhantes, incluindo a exposição a novas informações, o intercâmbio de ideias com pessoas com antecedentes e interesses semelhantes ou diferentes, a exposição a novas culturas, o crescimento profissional e as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

### **Resultados da pesquisa quantitativa em Portugal**

Os participantes no estudo em Portugal classificaram os seguintes aspectos dos PEA como particularmente importantes:

* Elevada competência do educador de adultos: Os participantes atribuem grande importância à competência profissional e pedagógica dos educadores de adultos. Esperam que estes tenham um conhecimento profundo do conteúdo ensinado e a capacidade de o transmitir eficazmente.
* Desenvolvimento de competências básicas e interdisciplinares: Os participantes\* consideram importante o ensino de competências básicas e transversais, tais como competências de leitura e escrita, competências digitais e competências sociais. Estas competências são essenciais para uma participação bem sucedida na vida ativa e na sociedade.
* Estratégias eficazes para melhorar as competências de base: Os participantes gostariam que os PEA incluíssem estratégias eficazes para melhorar as competências básicas, por exemplo, através de apoio individualizado e da utilização de métodos de aprendizagem modernos.
* Contribuição para o desenvolvimento de um espaço europeu de competências e qualificações: Os participantes atribuem grande valor ao facto de os PEA contribuírem para um espaço europeu de competências e qualificações. Isto significa que as qualificações adquiridas devem ser reconhecidas em todos os países europeus.
* Abordagens inclusivas dos programas de educação de adultos: Os participantes são a favor de uma abordagem inclusiva da educação de adultos que tenha em conta as necessidades e oportunidades de todos os aprendentes. Isto pode incluir, por exemplo, a promoção da inclusão e da diversidade.
* Apoio aos valores europeus gerais e aos valores democráticos comuns: Os participantes sublinham a importância de os PEA apoiarem os valores europeus gerais e os valores democráticos comuns. Isto pode ser feito através do ensino de conteúdos sobre temas como a tolerância, o respeito e os direitos humanos.

Os participantes no estudo classificaram como importantes os seguintes aspectos da digitalização nos PEA:

* Os educadores de adultos trabalham com meios digitais durante as sessões dos PEA: Os participantes indicaram que os educadores de adultos utilizam frequentemente meios digitais, tais como apresentações, vídeos e ferramentas em linha nos seus PEA.
* O PEA faz parte de uma plataforma de aprendizagem e é completado digitalmente pelos participantes: Muitos participantes afirmaram que os AEPs que frequentaram faziam parte de uma plataforma de aprendizagem e que o conteúdo era completado digitalmente.
* A comunicação entre os educadores de adultos e os participantes é tanto interpessoal como digital: Os participantes apreciam a oportunidade de comunicar com os educadores de adultos tanto pessoalmente como digitalmente.
* Os participantes aprendem a utilizar os meios digitais e a utilizá-los eficazmente no seu domínio de interesse específico: a maioria dos participantes afirmou que aprendeu a utilizar eficazmente os meios digitais nos PEA.
* O educador de adultos é capaz de ajudar os participantes com problemas relacionados com o trabalho digital e a utilização dos media digitais: Os participantes apreciam o apoio dos educadores de adultos na utilização dos media digitais.

# **Lista de Recursos**

Accreditation in Cyprus Higher Education. (n.d.). Retrieved from https://docplayer.net/amp/7415248-Accreditation-in-cyprus-higher-education.html

Asoo (2022). <https://www.asoo.hr/en/>

AZAV Beirat (2021). Empfehlung des Beirats nach § 182 SGB III. Bekanntmachung am: 21.07.2021. Visited on 20/03/2023 at <https://www.acadcert.de/download/Empfehlungen%20des%20Beirats%2007_2021>

CEDEFOD. (2012). Retrieved from https://www.cedefop.europa.eu/files/4118\_en.pdf

Cyprus: a new digital portal for the Human Resource Development Authority of Cyprus. (2022). Retrieved from https://www.cedefop.europa.eu/en/news/cyprus-new-digital-portal-human-resource-development-authority-cyprus

DAkkS (2023a). Die Deutsche Akkreditierungsstelle im Überblick. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/home.html>

DAkkS (2023b). Rechtliche Grundlagen der DAkkS. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/rechtsgrundlagen.html>

DAkkS (2023c). Grundlagen der Akkreditierung. Schritt 1 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-1-grundlagen.html#Wo_wird_akkreditiert>

DAkkS (2023d). Antrag auf Akkreditierung. Schritt 2 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-2-antrag.html>

DAkkS (2023e). Begutachtungsphase. Schritt 3 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-3-begutachtung.html>

DAkkS (2023f). Entscheidung. Schritt 4 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-4-entscheidung.html>

DAkkS (2023g). Überwachungsphase. Schritt 5 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-5-ueberwachung.html>

DAkkS (2023h). Änderung der Akkreditierung. Schritt 6 des Akkreditierungsprozesses. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/schritt-6-aenderung.html>

DAkkS (2023i). Akkreditierungs- und Zulassungsverordnung-Arbeitsförderung (AZAV). Akkreditierungen im Bereich AZAV. Visited on 20/03/2023 at <https://www.dakks.de/de/azav.html>

Educational Accreditation and Quality Assurance in Cyprus. (n.d.). Retrieved from https://www.cypruseducation.info/Education-System/accreditation-and-quality-assurance.html

ENQA. (2019). Retrieved from <https://www.enqa.eu/membership-database/cyqaa-cyprus-agency-of-quality-assurance-and-accreditation-in-higher-education-2/>

European Association for the Education of Adults. (2011). Country Report on Adult Education in FRANCE. Available: https://eaea.org/wp-content/uploads/2018/01/france\_country-report-on-adult-education-in-france.pdf. Last accessed 18th June 2022.

European Commission. (2022). Adult education and training. Available: https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/france/adult-education-and-training\_en. Last accessed 18th June 2022.

Larnaca College. (n.d.). Retrieved from https://www.larnacacollege.ac.cy/about-larnaca-college-universities-in-cyprus/accreditation/

Ministère de l'Éducation Nationale. (2010). National Education and Vocational Education in France. Available: https://cache.media.eduscol.education.fr/file/dossiers/61/8/formation\_professionnelle\_VA\_151618.pdf. Last accessed 18th June 2022.

Pigeaud, R. (2019). VOCATIONAL EDUCATION AND TRAINING IN EUROPE: FRANCE. Available: https://www.refernet.de/dokumente/pdf/2018\_CR\_FR.pdf. Last accessed 18th June 2022.

Refer Net. (n.d.). Retrieved from https://www.hrdauth.org.cy/wps/portal/hrda/refernet/activities/cyprus\_refernet\_activities/short\_news/content/cyprus%20accreditation%20and%20upgrading%20of%20the%20post-secondary%20institutes%20of%20vocational%20education%20and%20training%20(22017)-en/!ut/p/z1/tZNLj5swFIX\_Cl1EalVZNsa8lnlMh1AlGZSZJniDjGMmniFAgELz7-sk08cmsIhgAbJ9\_PlwfC-kcAtpxhr5ymqZZyxV45Baked5Y89doSVy5yYKVutvDnmc-f4cw81FgG48YwRp9\_4fMJzAsDgGX1EL\_Q61gZ-Msx35djzSMaQ8z2rxq4bbfbljUSkSUWaijloRX1ayOhLpCP2Z\_0C7T\_qDN0V4iZbBDAXPk0fszxz8fX0HeoQYr2UjaymqEeKnovxZ\_dv0\_1q9FwcVLI-YivZUySpipRqmour-84ltDm-v08L1qqd\_L4rqPfLgEiguF9PFK6QFq\_dAZkkOt03OP2pLq95lmlZaK8S7Jhrlu9Jkpl0dap8JRrr1BYhMlRjts0b74usULFaoW3Auvaugo9DXymqousG-adTS4aaRooUvWV4eVHetz9SCyx0M7VgnhCQ2YFw4gNiuDhzi7ADe8dgWwsXc5tBDfSfYd57QjV-QYfHmoPgHPCxeHxZvDJv9sJWj-uMm3hLYIK7FANGRenELA0e3TGA4Dku4gYTgSR\_eGhZvDooPyLD4e8MpDi-ZmTaHDaCxmTonA8n5Gwn9pm2fk8M0dno\_4affCd98bg!!/dz/d5/L0lHSkovd0RNQVBrQUVnQSEhLzROVkUvZW4!/

Schreiber-Barsch, S. (2015). Adult and Continuing Education in France. Available: https://www.die-bonn.de/doks/2015-frankreich-01.pdf. Last accessed 18th June 2022.

The Cyprus Agency of Quality Assurance and Accreditation in Higher Education, (2015). https://www.dipae.ac.cy/index.php/en/

The Education System of Cyprus. (n.d.) Retrieved from <https://www.ac.ac.cy/images/media/assetfile/The%20Educational%20System%20of%20Cyprus0001.pdf>